ANNO XLII. NUMERO 301 — SEGUNDA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez ........ 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes ........ 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez ........ 19$000
Porte ao correio por um anno ........ 2$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Terça. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quarta. S. Isidoro b. m.; S. Martiniano b.
3. Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4. Sexta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Sabbado. S. Semeão Estellita; S. Eduardo r.
6. Domingo. Epiphania. Dia dos reis magos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

## AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores trans-atlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente. que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola aquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DO IMPERIO

Por decreto de 12 do corrente mez foram condecorados com a ordem da Rosa nos gráos abaixo designados, em attenção aos relevantes serviços prestados a bem da integridade do imperio:

Official.

O tenente-coronel João do Rego Monteiro.

Cavalleiros.

O tenente-coronel Estevão Alves de Carvalho.
Dito Firmino Alves dos Santos.
Dito Jesuino Luiz da Silva Moura.
O Dr. Constantino Luiz da Silva Moura.
O capitão reformado do exercito Antonio José Vital de Negreiros.
O capitão Francisco Alves do Nascimento.
Dito José Ferreira de Vasconcellos.
O coronel José Pereira da Silva.
Dito João Martiniano Fontanelle.
O major José Joaquim Avelino.

DECRETO N. 3 754 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1866.

Manda adiar para depois de acabada a guerra, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a eleição de deputados á assembléa geral

Estando a organisar se, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, um terceiro corpo de exercito, que sob o mando do marquez de Caxias, juntamente com as forças que ja existem no territorio paraguayo, ataque o inimigo, hei por bem, ouvido o conselho de estado pleno, adiar n'aquella provincia a eleição de deputados á assembléa geral para depois de terminada a guerra, se o contrario não fôr resolvido pela referida assembléa.

José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

---

Attendendo aos relevantes serviços prestados em relação a guerra actual com o Paraguay pelo visconde do Bomfim com grandeza, hei por bem fazer lhe mercê de eleva-lo a conde do mesmo titulo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — José Joaquim Fernandes Torres.

Querendo distinguir e honrar a Mathias Gonçalves de Oliveira Rôxo, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra actual, entre os quaes o de libertar e offerecer seis escravos para o mesmo fim: hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de barão da Vargem-Alegre, com grandeza, em sua vida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — José Joaquim Fernandes Torres.

Por decreto da mesma data foi agraciado com a dignitaria da ordem da Rosa, José Gomes Ribeiro de Avellar, por motivo dos relevantes serviços que prestou em relação a guerra com o Paraguay, offerecendo como voluntarios quatro filhos e tres sobrinhos, além de dous escravos que libertou para assentarem praça no exercito.

Por decreto da mesma data foram agraciados o barão de S. Clemente com a commenda de Christo e Bernardo Clemente Pinto Sobrinho com o officialato da Rosa, pelos relevantes serviços que prestaram, não só concorrendo com diversas quantias para as despezas da guerra com o Paraguay, mas ainda libertando e offerecendo seis escravos por elles fardados para assentarem praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi condecorado com a commenda de Christo o barão de Sahy, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra actual, offerecendo além da quantia de um conto de reis com applicação a mesma guerra, um escravo que libertou para assentar praça no exercito, e fazendo á despeza de transporte de dez voluntarios da patria de Mangaratiba a Nitherohy.

Por decreto da mesma data foi agraciado com a commenda da Rosa Candido Francisco Vianna, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra actual, conseguindo por seus esforços e mediante gratificações pecuniarias que lhes deu, o alistamento de oito voluntarios libertando e offerecendo, para assentarem praça no exercito, dous escravos, e fazendo donativo da quantia de 4:000$ para a fundação do asylo dos invalidos.

Por decreto da mesma data foi agraciado o tenente-coronel José Justiniano da Silva Junior, com o officialato da Rosa, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra actual, fazendo as despezas de transporte de 20 guardas nacionaes da Barra-Mansa a Pirahy, libertando e offerecendo 2 escravos para assentarem praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi agraciado com o officialato da Rosa o Dr. Henrique Ducutes, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra actual, offerecendo dous filhos como voluntarios da patria, além de um escravo que libertou para assentar praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi condecorado com o officialato da Rosa o coronel Carlos José Marinho, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra com Paraguay, não só no exercicio do cargo que occupa de commandante superior da guarda nacional do Rio-Bonito e Capivary, mas ainda libertando e offerecendo um escravo para assentar praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi agraciado com o habito da Rosa Augusto Cesar de Oliveira Rôxo, pelo relevante serviço que prestou em relação a guerra actual de libertar e offerecer um escravo para assentar praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi condecorado com o habito da Rosa João Francisco Pacheco Bastos, pelo relevante serviço que prestou em relação a guerra actual de libertar e offerecer um escravo para assentar praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi agraciado com o mesmo habito Cosme José Gestas pelo relevante serviço que prestou em relação a guerra actual de libertar e offerecer um escravo para assentar praça no exercito.

Por carta imperial da mesma data foi agraciado o subdito italiano Domingos Farani com o officialato da Rosa, pelos relevantes serviços que prestou em relação a guerra.

Por decreto da mesma data teve mercê da dignidade de deão da sé metropolitana o conego Joaquim Emygdio Ribeiro.

Por decretos de 30 de novembro proximo passado tiveram mercê.

O barão de Itaguahy do titulo de visconde do mesmo nome.

O barão de Carapebús das honras de grandeza,

Por decretos da mesma data tiveram mercê.

José de Araujo Ribeiro do titulo de barão do Rio Grande, com honras de grandeza.

Bento Carneiro da Silva do titulo de barão de Araruama.

Jacintho Alves Barbosa do titulo de barão de Santa Justa.

Peregrino José de America Pinheiro do titulo de barão de Ipiabas.

---

Commiserando-me das circumstancias em que infelizmente se acham na provincia do Rio Grande do Sul as praças de differentes corpos de 1ª linha, de voluntarios da patria, da policia e da guarda nacional em destacamento, destacadas ou designadas para corpos destacados, que commetteram o crime de deserção, apartando se de suas bandeiras, ou recusando se ao serviço militar para que foram chamados, hei por bem perdoar-lhes as penas em que incorreram, ou lhes tiverem sido infligidas, assim em virtude do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, como pelos crimes de 1ª e 2ª deserção, simples ou aggravadas pelas circumstancias previstas nos ns. 1, 2, 3 e 5 do art. unico das deserções aggravadas do tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805, com tanto que a deserção não tenha sido effectuada para territorio ou forças inimigas e se apresentem no praso de 30 dias, contados da data da publicação do presente decreto, nos districtos de sua residencia a's autoridades que o presidente da provincia designar, e sirvão effectivamente o tempo marcado pela lei com praça nos corpos que fazem parte do exercito em operações fôra do imperio.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO.

6 de dezembro de 1866.

Por decreto de 6 do corrente foi exonerado o chefe de divisão graduado Francisco da Silva Lobão do lugar de capitão do porto da provincia do Maranhão.

Por decreto da mesma data foram removidos o capitão de mar e guerra reformado Rodrigo José Ferreira do lugar de capitão do porto da provincia do Paraná para igual emprego na das Alagôas; e o capitão de mar e guerra reformado João Baptista de Oliveira Guimarães do lugar de capitão do porto da provincia do Ceará para o mesmo lugar na do Maranhão.

Por decretos da mesma data foram nomeados o capitão de fragata graduado e reformado Achilles Lacombe para o lugar de capitão do porto da provincia do Ceará, o capitão de fragata José Maria Galhardo para identico lugar na provincia do Paraná, e o continuo e porteiro da pagadoria de marinha Manoel Theodoro Rosa para o lugar de porteiro da intendencia.

Por portaria da mesma data foi nomeado Joaquim Pedro de Macedo para o lugar de porteiro e continuo da pagadoria da marinha.

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado Francisco Manoel da Silva Rosa 2.º official da secretaria do conselho naval.

---

De conformidade com os novos estatutos, reuniram-se hontem em assembléa geral os accionistas do Banco do Brasil afim de proceder a' eleição da directoria.

Abrio-se a sessão ao meio-dia, sob a presidencia do Sr. conselheiro Salles Torres-Homem, servindo de secretarios os Srs. Dr. Candido José Rodrigues Torres e Jeronymo José de Mesquita.

Estiveram presentes 104 accionistas representando 218 votos, recolhendo se 101 cedulas representando 215 votos, sendo a maioria absoluta 108.

Procedendo-se a' eleição obtiveram votos:

Para presidente, o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres-Homem ..... 161

Para directores, os Srs.:

Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno ..... 162
José Raphael de Azevedo ..... 155
Dr. José Machado Coelho de Castro ..... 144
Conselheiro Herculano Ferreira Penna ..... 129
Manoel Ferreira de Faria ..... 129
Ignacio Eugenio Tavares ..... 127
Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho ... 120

Seguindo-se na votação os Srs:

João Baptista da Fonseca ..... 106
Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro ..... 97
João Nepomuceno de Sa' ..... 89
Jordan Crewse ..... 85

Não obtendo maioria absoluta os ultimos quatro nomes, devem entrar em novo escrutinio para as duas vagas que restam. Esta eleição tera' lugar no dia 12 do corrente.

---

Embarcaram hontem no arsenal de guerra, para bordo do transporte *Arno*, 463 praças, as quaes vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

S. M. o Imperador assistio ao embarque.

— 12 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Buenos-Ayres temos folhas até 30 do passado e de Montevidéo até o 1.º do corrente.

Do theatro da guerra não ha noticias mais recentes do que as que já tinhamos.

Inaugurado a 29 o telegrapho subfluvial entre Buenos-Ayres e Montevidéo, terminou a festa por dous grandes banquetes dados á mesma hora nas duas cidades. Assistiram a um o vice-presidente da republica, o governador da provincia de Buenos-Ayres, os ministros de ambos os governos, o corpo diplomatico e altos funccionarios, e ao outro o governador provisorio general Flores, com os seus ministros e primeiras autoridades do estado.

O que houve mais singular nesta festa foi estarem as duas salas em communicação instantanea por meio de fios electricos, de modo que os 500 convidados que se achavam nellas durante todo o banquete conversavam entre si de uma para outra margem do Prata, trocando brindes e comprimentos. Foi esta a occasião que o general Flores escolheu para abrir as portas da patria a todos os emigrados orientaes, declarando por um decreto que que podiam voltar a ella livremente todos os que se achavam ausentes por motivos politicos.

As provincias argentinas de Rioja, S. João e S. Luiz mandavam forças para suffocar a insurreição em Mendoza.

Um telegramma para Montevidéo annuncia que na Bolivia esteve para rebentar uma revolução, mas que os revolucionarios foram presos a tempo, e que o general Casulla foi desterrado do Perú, triumphando Prado nas eleições.

As datas do interior são: Porto-Alegre 30 do passado, Rio Grande 6 e Santa Catharina 8 do corrente.

Continuava regularmente os seus trabalhos a assembléa legislativa rio-grandense.

A esta corporação pedira o general barão do Herval permissão para que o corpo provisorio de policia fizesse parte do terceiro corpo de exercito que se organisa na fronteira. Este pedido fôra submettido a commissão de justiça.

Na sessão de 27 lera o deputado Miguel Meirelles um projecto de lei creando um asylo de invalidos na provincia.

A 28 fundamentára o Dr. Silveira Martins um requerimento, que foi sem debate approvado, pedindo que se officiasse a presidencia participando que os empregados publicos deputados provinciaes Fernandes Pinheiro e Paula Soares, que abandonaram a casa, não tem direito aos vencimentos de seus cargos, embora por elles optem, por que, sem participarem legitimo impedimento e obterem licença da assembléa, não tem comparecido as sessões.

Pelo deputado Amaro da Silveira fôra tambem apresentado um requerimento pedindo que se representasse ao governo imperial contra o imposto de contribuição directa que o actual governo da Republica Oriental lançou sobre a propriedade brasileira durante a revolução por que passou aquella Republica, e que se está cobrando depois della, visto ter sido o proprio governo daquella época quem lançou mão dessa propriedade como elemento de guerra.

Posto em discussão requereu o Sr. Silvestre que o negocio fosse a uma commissão especial eleita pela assembléa para dar o seu parecer.

Tinha começado o recrutamento na capital da provincia e proseguia com rigor.

Da mesma capital haviam seguido para Rio Pardo os vapores *Rio Pardense*, *Tupy* e *Sete de Setembro* conduzindo trem bellico para o terceiro corpo de exercito.

No Rio Grande fôra festejado o anniversario natalicio de sua magestade o imperador com um *Te Deum* de manhãa na igreja matriz, outro á tarde na capella do hospital da sociedade Portugueza de Beneficencia, cortejo no paço da municipalidade e parada na praça Municipal.

A referida capella da sociedade Portugueza de Beneficencia fôra sagrada no dia 1 pelo prelado diocesano, o qual devia seguir no dia 6 para a cidade de Pelotas.

As folhas noticiam que o barão de Jacuhy recebera directamente convite do Sr. ministro da guerra para reunir voluntarios e operar com elles na [illegible] de guerra da forma que se julgasse mais conveniente.

A 30 do passado aquartellára toda a guarda nacional dos municipios do Rio Grande e S. José do Norte, para se designarem as praças que devem marchar para o exercito.

O general barão do Herval passara revista no dia 1.º a guarda nacional de Pelotas.

Tinha entrado no Rio Grande para refazer-se de carvão, devendo seguir depois para Montevidéo, o transporte *Teixeira de Freitas*, que daqui partira com trem bellico e 65 praças de pret.

De Santa Catharina escrevem nos:

« Finalmente tornaram a sahir para o sul no dia 23 o *Cabral*, e no dia 24 o *Silvado*.

« Os ventos de todos os quadrantes tem sido fortissimos, fazendo ha tres dias arribar a este porto, d'onde havido sahido, o *Cuevas* e o *Cecilia*, ambos com agua aberta, indo este ultimo encalhar no lugar onde esteve por muito tempo o *Pedro II*, para não ir a pique.

« Os outros vapores sahidos para o sul não voltaram.

« No *Lamego*, que daqui sahio no dia 27 para esse porto vindo de Montevidéo com doentes, foi com licença o Dr. Cavalcanti, juiz de direito da comarca desta capital.

« Ancorou hontem neste porto o *Isabel*, procedente d'ahi, com tropa, trazendo a seu bordo o chefe Joaquim José Ignacio, que vai commandar a nossa esquadra no Rio da Prata.

« Faço votos para que estas mudanças sejam proveitosas á causa da patria.

« Nestes ultimos dias tiveram lugar no collegio dos padres jesuitas e no lyceu provincial os exames dos respectivos alumnos.

« O Dr. chefe de policia acha-se ha mais de mez nas Caldas, convalescendo de uma pleurizia de que fôra accommettido. »

— 13 —

Continuou hontem a sessão da assembléa geral adiada no dia 10 do corrente, para a eleição dos dous directores que não obtiveram maioria absoluta na primeira reunião.

Recolheram-se 101 listas representando 202 votos, e foram eleitos directores os senhores:

João Baptista da Fonceca com ..... 131
Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro com ... 122

Seguiram-se na votação os senhores:

João Nepomuceno de Sá com ..... 76
Jordan Crewse com ..... 75

— 14 —

As folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo, trazidas pelo transporte de guerra *Leopoldina*, entrado ante-hontem do Rio da Prata, chegam a 5 e 6 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias até 30 do passado. Na noite de 25 e manhãa de 26 houve nas linhas de Tuyuty um tiroteio mais forte do que de ordinario nestes ultimos tempos. Jogou a nossa artilharia fazendo estragos consideraveis no acampamento inimigo, a julgar pelos signaes que se observavam de destroços causados pelas nossas balas. Falla se com elogio do effeito produzido por uma bateria de peças prussianas ultimamente levadas para as nossas trincheiras.

Por outro lado a bombardeira *Forte de Coimbra* e a canhoneira *Iguatemy*, entrando na lagôa Piris, d'alli romperam um fogo terrivel contra as trincheiras e acampamento do inimigo. E' provavelmente a elias que se refere o seguinte telegramma recebido em Montevidéo á ultima hora:

« A esquadra bombardêa os Paraguayos, tendo este bombardeamento causado dous incendios. »

A esquadra ficava fondeada acima de Curuzú, enviando de vez em quando algumas balas para terra, mas a occasião de encetar operações decisivas ainda não tinha chegado. As forças de terra continuavam a organisar se com os reforços que recebiam brasileiros e argentinos, e todo se dispunha para proseguir activamente na guerra.

O general Mitre esteve alguns dias doente, mas achava-se restabelecido. Comtudo a sua proxima retirada dava-se como provavel, ficando ao Sr. marquez de Caxias o commando geral das forças alliadas.

O Sr. visconde de Porto Alegre, entregando ao marechal Argollo o commando do 2º corpo do exercito, desceu para Montevidéo no vapor *Presidente*, em que seguiria para o Rio-Grande do Sul, no gozo de um mez de licença.

Segundo noticias do acampamento, parece ter havido algum movimento revolucionario entre os Paraguayos, que principiam talvez a abrir os olhos, procurando sacudir o jugo que sobre elles faz pesar o despotico e tyrannico Lopez. São um tanto differentes as versões que nos chegam sobre este successo, cujo fundo de verdade não é facil discernir. Veja-se a este respeito o que diz o nosso correspondente de Montevidéo; pela nossa parte limitamo-nos a transcrever o que se encontra nas folhas do Rio da Prata.

Diz uma correspondencia de Buenos-Ayres para o *Siglo*:

« No acampamento de Lopez houve uma sublevação: 300 homens *levantaram o poncho*, como volgarmente se diz, e dirigiram-se para a Candelaria.

« Ao sabê-lo, mandou o presidente paraguayo 400 homens para batê-los, mas estes foram derrotados. A' vista do mao resultado, mandou elle uma columna de 800 homens com quatro peças de artilharia, que tambem foi repellida pelos sublevados, com perda de duas peças.

« Em seguida assenhorearam-se estes de um ponto da Candelaria, onde tratavam de fortificar-se.

« O marquez de Caxias, ao saber disto, mandou duas canhoneiras até Itapúa para protecção dos sublevados.

« São estas em resumo as noticias mais importantes que trouxe o *Cysne*, e que correram toda a noite, sendo de manhãa repetidas pelas folhas diarias, pouco mais ou menos nos mesmos termos.

« Eu, que não me deixo facilmente allucinar por dizeres, procuro sempre beber em fontes officiaes, quando é possivel, e desta vez consegui o que desejava relativamente a' noticia da sublevação.

« Uma pessoa muito connecida referio n'um circulo de amigos, que ha uma carta do general Gelly y Obes em que se falla do successo, mas dando-se a força sublevada como não passando de 200 homens.

« Tambem não é certo, ao menos nada se diz na carta, que a tropa destacada por Lopez perdesse duas peças, nem que os sublevados se estivessem fortificando; somente se diz que occupam elles um ponto importante, onde estão a salvo de qualquer ataque dos seus patricios. Emfim, parece tambem que o successo nada tem de recente.

« O que concluo é que o facto é positivo, e embora não fosse da magnitude que se lhe attribue, é importantissimo, por provar que nas fileiras de Lopez entrou a dissolução, a immoralidade e a insubordinação. »

Outra correspondencia de Buenos-Ayres para a *Tribuna* de Montevidéo exprime-se assim:

« Diz-se que 400 Paraguayos se sublevaram, tomando o caminho da Candelaria. Que sabendo-o, Lopez mandou 600 homens a batê-los. Que destes passaram se metade, e foram mortos os outros. Que Lopez tornou a enviar forças com artilharia, que foram batidas pelos sublevados, marchando estas sempre em direcção a Candelaria, para onde largaram tambem dous vapores brasileiros a dar-lhes protecção.

« Um só argumento opporemos a' possibilidade desta noticia, por serem superfluos os demais para quem pensar no heroismo com que aquelles barbaros se sacrificam pelo mais estupendo e cruel dos tyrannos.

« Se os 400 Paraguayos queriam passar-se para os nossos, que tinham que fazerem na Candelaria, em vez de forçarem as linhas para se reunirem aos exercitos alliados? Dir-se-ha que temeriam a resistencia, mas no mesmo argumento esta' a resposta. Não se diz que elles se bateram duas vezes na sua marcha, vencendo forças mais poderosas? Não é, pois, possivel tão grandiosa como magnifica noticia. »

Aqui observaremos apenas que o argumento não nos parece colher tanto como quer o correspondente. Os sublevados podiam encontrar aberta e desimpedida a estrada da Candelaria, não tendo que arrecear-se senão de quaesquer tropas que lhes fossem no encalço, em quanto que, se quizessem romper as linhas de trincheiras, achariam pela frente forças ao menos sufficientes para detê-los, em quanto do acampamento acudia gente de sobra para esmaga-los.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres, dando a mesma noticia, accrescenta logo por baixo:

« O Sr. vice-presidente recebeu cartas do general em chefe, que dizem que não ha novidade. »

A *Nacion Argentina* diz a' ultima hora:

« Sabia-se positivamente no quartel-general, por declarações de transfugas inimigos, que se sublevaram 300 Paraguayos contra Lopez, com quatro peças de artilharia. Este mandou 600 homens para submette-los, mas foram rechaçados pelos sublevados, que lhes tomaram mais duas peças.

« Os sublevados retiraram-se para o centro do Paraguay, sendo perseguidos pelas forças de Lopez.

« E' de crer que estes infelizes ja tenham perecido. O facto deu-se ha dous mezes, não tendo havido até agora noticia delle. »

A mesma *Nacion Argentina* publica, com a designação de importante, uma carta datada de Tuyuty, 30 de novembro, segundo a qual a sublevação se não deu no acampamento de Lopez, mas no interior do Paraguay. Eis como aqui se relata o facto:

« De tres homens de alma grande que se resolveram a entrar no Paraguay em fevereiro proximo passado, somente dous poderam regressar escapando milagrosamente a' activa perseguição que lhes fizeram.

« O terceiro suppunha-se extraviado ou morto, mas assim não foi, acontecendo antes que um homem de alma mais firme que a dos seus companheiros o fez ficar para comprir a sua missão (promover um insurreição) que effectivamente comprio, achando-se a 25 de abril na Assumpção, em 24 de maio em Humaitá, em cujas cercanias, ou no mesmo exercito de Lopez, fallou com um tenente Dolores Paiva, para quem levava uma carta do capitão Berdoy, da legião paraguaya.

« Na mesma noite da entrevista com Caceres (é este o appellido do herôe, que é um preto) desertou aquelle tenente, e logrou chegar aos desertos das missões paraguayas, onde ja se declarou em rebellião contra o dictador.

« D'aqui resultou ter elle ja reunidos, a' sahida de Caceres, uns 300 homens, que se haviam apoderado do rincão potreiro de *Guazupitaré*, posição inexpugnavel pelas suas defezas naturaes, e onde ja tinham repellido dous ataques dados pelas forças de Lopez.

« Alli ficavam os sublevados, tendo para se manterem 500 bois, 2,000 rezes e 500 cavallos.

« E' isto o que ha effectivamente, e tomaram-se medidas para coadjuvar esse movimento.

« O moreno Caceres ficava doente na Candelaria, d'onde mandou esta noticia ao brigadeiro brasileiro Portinho. »

Em Buenos-Ayres tinham embarcado alguns reforços para o exercito argentino. Marchavam forças para suffocar a revolução em Mendoza, e nenhum receio havia de que o movimento insurgente ganhasse as outras provincias. Comtudo o telegramma a que acima nos referimos accrescenta:

« Continuam as invasões dos Indios, acoroçoados pelo Chile. »

De Montevidéo nada ha de importancia. Marcaram-se para o 1º de janeiro as eleições de alcaides.

Sua Magestade o Imperador recebeu á carta pela qual sua magestade a rainha de Hespanha poz termo a' missão diplomatica do seu ministro residente nesta corte, o Sr. D. Juan Blanco del Valle.

No dia 12 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, foi recebido por Sua Magestade o Imperador, em audiencia publica o de apresentação, no palacio de S. Christovão, o Sr. D. Diogo Ramon de la Quadra, nomeado ministro residente de sua magestade catholica junto ao mesmo augusto senhor.

Entregando a Sua Magestade Imperial a sua credencial, o novo ministro proferio a seguinte allocução:

« Senhor.—Ao ter a alta honra de depôr nas mãos de Vossa Magestade Imperial a carta de que Sua Magestade a Rainha de Hespanha, que me acredita como seu ministro residente junto a Vossa Magestade, não posso deixar de manifestar os sinceros sentimentos de affeição e gratidão de que minha augusta soberana se acha animada para com Vossa Magestade, e tenho um verdadeiro prazer em reconhecer que os laços de uma boa amizade unem a Hespanha ao imperio do Brasil.

« Os desejos de minha augusta soberana são que se estreitem mais e mais os vinculos que existem entre ambas as nações, e eu me julgarei ditoso se, durante minha permanencia nesta côrte, puder cumprir dignamente esta missão. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Muito me penhora esta nova prova de amizade de minha chara irmãa rainha de Hespanha, e espero, Sr. ministro, que concorrereis para estreitar as bôas relações que unem felizmente os dous paizes. »

---

Por decretos de 12 do corrente foram nomeados presidentes dos imperiaes institutos de agricultura:

Da provincia de Pernambuco, o conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo;

Da da Bahia, o bacharel Ambrozio Leitão da Cunha;

Da de Sergipe, o bacharel José Pereira da Silva Moraes.

---

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 foi, por decreto de 12 do corrente, reformado o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decreto tambem de 12 do corrente, e na conformidade das disposições do § 3 do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foram reformadas com o respectivo soldo por inteiro as seguintes praças dos differentes corpos do exercito, visto acharem-se impossibilitadas de continuar no serviço, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

8º regimento de cavallaria ligeira.—Soldado Manoel Francisco Rodrigues.

5º regimento de cavallaria ligeira.—Soldado Nazario José Espindola.

1º batalhão de infantaria.—Anspeçada Laurentino Alves de Souza, corneta José Laurindo Pereira, soldados Olegario Ferreira Nunes e Manoel Domingos de Menezes.

5º batalhão de infantaria.— Soldado Raymundo Soares da Silva.

6º batalhão de infantaria.—1º cadete Luiz Monteiro da Cunha Telles, anspeçada Firmino França, soldado Antonio Francisco de Senna.

7º batalhão de infantaria. — Soldados Antonio Pereira do Sacramento e Belisario Antonio Custodio.

8º batalhão de infantaria—Cabo Vicente Ferreira da Costa, soldados Manoel Marques da Silva e Gabriel Ferreira da Silva Nobre.

10º batalhão de infantaria.—Soldados Marcos de Lima Borges, Joaquim José Ferreira e Miguel Soares da Silva.

12º batalhão de infantaria. — Soldado Manoel Francisco dos Reis.

13º batalhão de infantaria.—Soldado José Victoriano do Carmo.

14º batalhão de infantaria — Soldados Antonio João Telles e Manoel Pereira de Carvalho.

16º batalhão de infantaria.—Soldados Francisco Antonio Teixeira de Araujo e Francisco Baptista Monteiro.

Deposito provisorio de 1ª linha.—Soldados Manoel Severino Rodrigues de Freitas e João José de Sant'Anna.

E na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do anno proximo passado foram reformadas, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, as seguintes praças dos differentes corpos de voluntarios da patria, visto acharem-se inutilisadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate:

1º corpo de voluntarios da patria.—Cabos Gabriel José Nogueira e Benedicto José de Arruda, soldados Pio Francisco de Magalhães e Antonio dos Santos.

2º corpo de voluntarios da patria.—Corneta Felizmino Gomes Parahyba, soldados Gabriel Ferreira Maia, Sabino Alves Corrêa, José Coelho da Silva e José Ferreira da Conceição.

3º corpo de voluntarios.—Cabo Henrique Gabriel Bezerra, soldado Floriano Luiz dos Santos.

5º corpo de voluntarios.—Cabo Targino José da Silva Rosa.

7º corpo de voluntarios.—Soldado Juvencio Tolentino Rodrigues Barreto.

8º corpo de voluntario.—Soldado Justino José Rodrigues.

9º corpo de voluntarios—Soldado Manoel Jacintho Duarte.

11º corpo de voluntarios.—Soldado José Wenceslão Carneiro.

20º corpo de voluntarios.—1º sargento João de Souza Pinto.

22º corpo de voluntarios.—Soldado Gregorio Lourenço da Costa.

24º corpo de voluntarios, —Soldado Cecilio dos Santos.

29º corpo de voluntarios. —Soldado Carlos Candido Alves dos Reis.

30º corpo de voluntarios.—Soldados Manoel José do Nascimento e Manoel de Souza Ribeiro.

31º corpo de voluntarios.—Cabo Joaquim Peres de Gusmão.

32º corpo de voluntarios.—Soldado José Marcellino Ribeiro.

34º corpo de voluntarios.—2º cadete José Ribeiro de Almeida.

38º corpo de voluntarios — Soldado Benedicto Lourenço Sergio.

45º corpo de voluntarios.—Soldado Francisco da Cunha d'Eça e Costa.

— 15 —

Por decreto de 10 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe do respectivo quadro o 1º tenente da armada Joaquim Rodrigues de Souza Aranha, por achar-se comprehendido na disposição do art. 7º da lei n. 1204 de 13 de maio de 1864.

Por outro decreto da mesma data concedeu-se ao ex 1º tenente da armada Antonio Marcellino da Ponte Ribeiro as honras deste posto, como pedira, e a vista das informações dadas a seu respeito na qualidade de commandante de varios transportes ao serviço da esquadra em operação contra o Paraguay.

---

Effectuou-se hontem, a's 10 horas da manhãa na ilha das Cobras, a ceremonia da collocação das cavilhas mestras de cinco novos encouraçados que alli se estão construindo.

S. Magestade, a quem foi offerecido um martello, bateu as mesmas cavilhas, seguindo se a mesma ceremonia por S. A. o Sr. conde d'Eu e pelos Srs. ministros da marinha, chefe do 1º districto naval, encarregado do quartel-general da marinha, inspector do arsenal, cirurgião-mór da armada, commandantes dos navios de guerra surtos no porto, e outros officiaes da armada.

Finda a ceremonia dirigio-se S. Magestade a serraria a vapor, onde vio funccionar a machina de aplainar madeira, e visitou depois a corveta *Guanabara*, em construcção no arsenal de marinha.

S. Magestade deu aos novos monitores os nomes de *Pará, Rio Grande do Sul, Ceará, Piauhy e Alagoas*.

O cavername destes navios foi todo galivado em 15 dias.

— 17 —

Effectuou-se hontem a ceremonia do encerramento da exposição nacional.

Pouco depois das 11 horas da manhãa chegaram SS. AA. a Sra. princeza imperial e o Sr. conde d'Eu, e, sendo recebidos na entrada pelos Srs. presidente e membros da commissão directora, subiram até ao vestibulo do edificio onde se conservaram até ao meio-dia.

Aquella hora chegaram SS. MM. imperiaes, que ao som do hymno nacional tocado por varias bandas de musica, e seguidos dos Srs. ministros da agricultura, da justiça, de estrangeiros e da marinha, presidente e membros da commissão directora e outras pessoas gradas, sahiram a encontrar-se com suas altezas, e reunindo se lhes visitaram todas as salas e dependencias do palacio da exposição.

Dirigindo-se depois a sala do throno, SS. MM. e altezas, foram de novo saudados com o hymno nacional e alli tomaram seus lugares sob o docel.

O Sr. conselheiro Souza Ramos, presidente da commissão directora, pedio então permissão para lêr o seguinte discurso:

« Senhor.—Ao encerrar-se a segunda exposição nacional, a commissão directora muito respeitosamente pede venia para continuar o relatorio encetado no acto da inauguração solemne, tratendo ao alto conhecimento de V. M. Imperial, circumstancias que a ella se ligam e succederam.

« Abrindo se a exposição com 18,391 productos e 2,127 expositores da côrte e provincias do Rio de Janeiro, S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Bahia, Sergipe, Parahyba, Rio Grande do Norte, Piauhy, Maranhão, Pará e Amazonas posteriormente chegaram das provincias de Pernambuco e Ceará 1,737 productos, pertencentes a 247 expositores, e assim se elevou o numero total dos productos exhibidos a 20,128, representando 2 374 expositores. Comparando-se com a primeira exposição resulta a differença de 10,366 productos e 1,238 expositores, para mais. Deixaram de concorrer as provincias de Matto-Grosso, Goyaz, Minas-Geraes, Espirito-Santo e Alagôas pelas razões de outra vez expendidas.

« A exposição foi visitada por 52,824 pessoas. Em 1861, nos dias de entradas retribuidas não passou de 18,453 o numero de visitantes. O interesse crescente que o publico mostra por esta instituição é a prova de sua utilidade, e de que correspondem as verdadeiras necessidades do paiz.

« Nenhum facto desagradavel, ainda nos dias de maior concurrencia, perturbou a harmonia dos visitantes, procedendo todos com a polidez e circumspecção propria da idole do nosso povo, e da festa que celebramos.

« A commissão julga de seu dever, para satisfação e contentamento dos expositores, mencionar com profundo reconhecimento as repetidas visitas com que V. M. Imperial se dignou honrar a nossa exposição, dispendendo tempo precioso no accurado exame e estudo dos objectos exhibidos.

« Por igual motivo a commissão deve respeitosos agradecimentos a S. M. a Imperatriz, a S. A. Imperial e a seu augusto consorte.

« Os jurys incumbidos de avaliar e julgar os productos e conferir os premios merecidos, se esforçaram no bom desempenho de uma tarefa, duplamente difficil, pela estreiteza do tempo e pela falta de muitos esclarecimentos necessarios a perfeição do seu trabalho; mas ainda a não puderam acabar.

« No relatorio sobre a exposição universal de 1855, apresentado ao imperador dos Francezes pelo principe Napoleão, presidente da commissão, no intuito de justificar a suppressão do jury de recompensas, ou ao menos uma modificação profunda no papel que elle é chamado a representar, entre muitas observações luminosas e da maior procedencia se lê o seguinte:

« A tarefa imposta aos jurys é superior aos esforços humanos; o tempo, os meios de exame, os termos de comparação, tudo lhes falta; e admittindo-se completamente a bôa fé e a sinceridade dos jurados, a experiencia demonstra que o espirito o mais esclarecido e perspicaz, a consciencia a mais recta, são muitas vezes illudidos pelas intrigas, empenhos e falsas asserções. »

« Os jurys de recompensas na esclarecida opinião do principe, presidente da commissão da exposição universal de 1855, devem ser substituidos por jurys de estudo que deem parecer em vez de *verdicts* sobre os aperfeiçoamentos realisados ou desejaveis.

« Na exposição universal de Londres em 1862 adoptou se uma só medalha de bronze para todos os expositores, além das menções honrosas. O principio applicado na Inglaterra, digno em muitos assumptos de ser imitados: parece no conceito do digno presidente da commissão brasileira naquella exposição o effeito das observações do luminoso relatorio do principe Napolão.

« Tratando-se das exposições locaes, as indicadas considerações teem maior valor, não podia, portanto, a commissão directora, na organisação do regulamento que foi approvado pelo governo imperial, por portaria de 16 de fevereiro deste anno deixar de attender as lições da experiencia das nações mais antigas e adiantadas; conservando-se as mesmas categorias de premios da primeira exposição, modificou, comtudo, o systema de sua concessão.

« A medalha de ouro tem o caracter do premio excepcional para os definidos casos de invenção e introducção de industria nova, e aperfeiçoamento dos processos da producção de artigos de reconhecida utilidade e vantagem. E' um appello as faculdades industriaes e uma manifestação contra a rotina que se oppõe a seu desenvolvimento tão necessario em um paiz novo, o que dispõe de tantos recursos naturaes.

« Na concessão dos premios das outras categoria attendeu-se a utilidade do producto combinada com a aptidão industrial do productor abstrahindo de toda comparação. O premio assim conferido não indica que o premiado excedeu aos outros, mas sómente que apresentou um producto, que por algum titulo o recommenda: não é o instrumento de emulação individual, mas simplesmente uma animação ao progresso nos diversos ramos da industria.

« Assim a tarefa que com outro systema, e em outras circumstancias seria superior aos esforços humanos, poderá ser desempenhada de modo que deixe tranquilla a consciencia dos julgadores.

« Não pretende o jury que suas decisões sejam isentas de reparo. Falta-lhe o tempo, e demais não nos é dado nos primeiros ensaios attingir a perfeição, que ainda não alcançaram nações mais antigas e adiantadas. Acredita, porém, que até aquelles que se sentirem prejudicados farão justiça a pureza de suas intenções, tanto mais quando a commissão esta certa que, na maior parte os expositores não visão estas recompensas; concorreram a exposição por amor da gloria nacional, para habilitar-nos a representar fóra do paiz o papel que nos compete como a primeiro nação da America do Sul; e os que exhibindo objectos de commercio interior quizeram recommenda-los, sabem que o melhor juiz é o consumidor, é o publico.

« Concluido o trabalho dos jurys, tem a commissão de escolher e enviar os artigos com que o Brasil vai concorrer a exposição universal de Paris. Os artigos escolhidos serão dentro de poucos dias novamente expostos ao exame do publico, a quem muito interessa nosso comparecimento naquelle grande concurso da industria de um modo vantajoso ao paiz, fazendo-o conhecido pela exhibição de seus multiplicados e valiosos productos.

« A commissão ja teve a honra de informar a V. M. Imperial que a segunda exposição nacional se não da idéa completa dos immensos recursos do paiz, da riqueza de seu solo, de suas forças productivas, assignala todavia esforços intelligentes para acompanhar no caminho do progresso as nações mais civilisadas.

« Dando conta de nossa exposição em Londres no anno de 1862, o digno presidente da commissão brasileira assim se exprime:

« A muitos respeitos importantes foi, na verdade, eminentemente util a nossa exposição: veio confirmar e estender a impressão popular da Europa quanto aos recursos illimitados, bem que não desenvolvidos, da nossa riqueza natural, dando ao mesmo tempo uma amostra, posto que incompleta, do que temos feito, e do que podemos fazer nesse campo de secção; veio anticipar para o Brasil o futuro que o aguarda de ser o maior deposito, como ja o é dos principaes daquellas materias primas e substancias alimentares de que o mundo tanto precisa, e cujos preços nestes ultimos tempos tem subido na razão das difficuldades crescentes de sua acquisição; veio finalmente augmentar-lhe os creditos, mostrando que o seu progresso não é só interessado no desenvolvimento da agricultura, como sóe acontecer nas primeiras phases do crescimento dos povos, mas tambem que elle já entre aspirações legitimas na carreira mais elevada de varios generos de industria.

« Tal foi o aspecto que a reunião dos artigos que exhibimos, devia offerecer a todos que se occupam com interesse do movimento commercial e industrial do paiz...

« O compartimento brasileiro tinha de facto grandes meritos, mas não sem alguns defeitos serios. Representava de modo suggestivo a variedade e vastidão dos recursos do imperio; mas era falho nos meios de satisfazer a curiosidade naturalmente excitada do commercio e da sciencia. Continha em pequeno um numero maior de objectos do que outro qualquer compartimento; mas, geralmente fallando, os diversos artigos que formavam a nossa exposição eram mais apropriados para a classificação de um museu, do que para a inspecção e exame dos homens praticos no estudo das exposições internacionaes e para representar seriamente a capacidade de um paiz grande, productor e commercial.

« A commissão, assim avisada pela experiencia, empregou todo o cuidado para evitar a reproducção dos defeitos apontados, e, sem se lisongear de haver conseguido completamente o seu intento, acredita que com os productos exhibidos podera formar uma collecção que na exposição universal de Paris nos carêe muita consideração.

« A não serem as condições desfavoraveis em que foi organisada a segunda exposição, em presença de uma guerra, que pelas circunstancias especiaes do theatro das operações tem durado mais do que permittem o patriotismo, o valor, e os grandes recursos da nação, melhor poderiamos mostrar a grandeza de nossas riquezas naturaes, a fertilidade de nosso sólo, o desenvolvimento de nossa industria.

« A commissão não entrará na apreciação circumstanciada dos productos, em considerações relativas a seu aperfeiçoamento e ao processo dos diversos ramos de industria nelles representados. Este importante trabalho esta' confiado a pessoas mais competentes: os jurys especiaes o desempenharam a seu tempo, servindo de instrucção ao relatorio geral que o nosso regulamento incumbe ao digno 1.º secretario.

« Mas não sera' fora de opportunidade antecipar algumas ligeiras observações, que a simples inspecção suggere acerca da nosso producção agricola, a industria mãi, a fonte mais abundante da nossa riqueza.

« Na exposição universal de Loadres o nosso café, o artigo commercial de maior importancia, foi classificado pelos jurados como superior: notouse, porém, defeito na operação da secca causado pelo contacto com a terra. Este defeito não era desconhecido de nossos lavradores e subsistia por que os consumidores pagavam quasi pelo mesmo preço assim a boa como a ma' qualidade. Hoje fazendo-se no mercado grande differença no preço segundo a qualidade e dependendo esta principalmente da operação da secca, muitos de nossos fazendeiros ja' comprehenderam a grande vantagem dos terreiros artificiaes, por meio dos quaes se consegue com menor trabalho, melhor producto, o que compensa largamente o maior emprego de capital. As numerosas amostras exhibidas formam uma colecção, capaz de rivalisar com as dos outros paizes, reputados até agora como melhores productores.

« E' de esperar que em pouco tempo este melhoramento, que tem poderoso estimulo no interesse do productor se generalise, vindo o nosso café a alcançar nos mercados estrangeiros o credito de que não tem gosado.

« A cultura do algodão, do assucar e do fumo teve tambem grande adiantamento no periodo decorrido da primeira exposição.

« Nos artigos alimentares notam-se intelligentes applicações de processos, que dão nova e variada utilidade a productos que a tinham limitada. Nestas proveitosas tentativas sobresahe o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, e as colonias estabelecidas nas provincias do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, além de expositores particulares do Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco e outras provincias.

« Tendo todas as nações quasi iguaes necessidades, resulta d'ahi a tendencia que em todas se observa de satisfaze-las directamente por seu trabalho; accresce a alta conveniencia, senão a necessidade de utilisar todas as aptidões. Acontece, porem, que entre nós, apezar de abundarem as materias primas, as manufacturas e mais obras de arte não teem attingido o grão de desenvolvimento, que muito fôra para desejar. E' o effeito de causas economicas que o tempo e circumstancias naturaes hão de modificar.

« Que não nos falta aptidão industrial o mostram muitos artigos de expositores particulares, que seram devidamente apreciados pelos jurys. Os artigos exhibidos pelos arsenaes de guerra e marinha, casa da moeda, fabrica da polvora, casa de correcção, hospicio de Pedro II, Imperial Instituto do Meninos Cegos, casa de detenção de Pernambuco, collegio de orphãos e casa das expostas da mesma cidade não offerecem somente um interesse industrial, servem tambem para mostrar nosso adiantamento no regimen e direcção de estabelecimentos desta ordem.

« A distribuição dos premios, que o jury geral conferir, se realisara' no dia que V. M. Imperial houver por bem designar. Nessa solemnidade, cabendo a commissão a honra de, ainda uma vez, se dirigir a V. M. Imperial, completara' as informações que lhe cumpre dar no desempenho de suas funcções.

« A commissão ja assignalou o auxilio efficaz, que para a abertura da exposição recebeu da protecção do governo de V. M. Imperial, da cooperação das commissões provinciaes, e do concurso dos expositores. Agora não pode deixar de antecipar a manifestação de seu reconhecimento aos igualmente valiosos serviços dos representantes das provincias e jurados, e a benevolencia com que o publico e seus orgãos na imprensa acolheram as diligencias do patriotismo, acoroçoando a idéa grandiosa e desculpando os erros dos que a não puderam realisar, como ella merecia, mas só quanto coube em suas forças.

« Senhor.—As instituições politicas teem grande influencia sobre a riqueza das nações; o raciocinio o demonstra, a historia de todos os povos o confirma.

« A industria não prospera senão a sombra de instituições livres porque a liberdade é a arma aberta a todas as intelligencias, a todas as vocações, a todos os trabalhos. E, pois, que celebramos o progresso da industria deste grande imperio, é dever sagrado dirigir uma palavra de gratidão a geração que nos precedeu.

« Essa geração gloriosa, a quem o Brasil deve a existencia de nação livre, saudou no feliz acontecimento do dia 2 de dezembro de 1825 o penhor da duração da sua obra. A esperança de então é a confiança de hoje; e por isso, senhor, todos os brasileiros reconhecidos a solicitude com que V. M. Imperial zela o patrimonio precioso que nos legaram nossos maiores, promovendo tão desveladamente a gloria e felicidade da nação, dirigimos incessantes votos ao Todo Poderoso para que dilate por muitos annos a vida de V. M., e encha de benções a augusta familia imperial.»

S. M. o Imperador respondeu:

« Srs. membros da commissão directora da segunda exposição nacional.

« O relatorio do vosso presidente e as repetidas visitas que com tanto proveito para mim fiz a segunda exposição nacional confirmarão meu juizo a respeito da grande utilidads desses concursos da industria.

« A justa apreciação dos que se distinguiram entre os expositores, a quem folgarei de distribuir os testemunhos do reconhecimento de sua aptidão industrial, coroara' os esforços dos que tão benemeritamente teem auxiliado o desenvolvimento de uma instituição, que, tornando-se cada vez mais nacional, augmentara ao mesmo tempo nossas relações com os outros povos, em cuja festa, para assim dizer humanitaria, iremos brevemente tomar parte modesta, porém honrada.

« Esta' encerrada a segunda exposição nacional.»

Foram nesta occasião levantados pelo Sr. presidente da commissão, e correspondidos por quantos se achavam no recinto da sala, vivas

A' religião catholica e apostolica romana.
A' nação brasileira.
A' constituição politica do imperio.
A' S. M. o Imperador.
A' S. M. a Imperatriz.
A' Suas Altezas a princeza imperial e seu augusto esposo.
Ao progresso da industria nacional.

Suas Magestades e Altezas dispozeram-se então a retirar e acompanhadas pelos Srs. ministros, chefe de policia da côrte, commissão directora da exposição e todas as pessoas que havia concorrido ao acto, desceram ao som do hymno e dos vivas repetidos não só por quantos os seguiam como pelo povo que se havia reunido em frente do palacio.

Assim terminou o acto do encerramento da segunda exposição nacional no Brasil, fecundo e grandioso incentivo a' agricultura, a' industria e a's artes, solida base para o engrandecimento das nações cultas.

— 18 —

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi por decreto de 15 do corrente reformado o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Paulo de Gouveia, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foi reformado, tambem por decreto de 15 do corrente, com o respectivo soldo por inteiro, o soldado do deposito provisorio de 1ª linha Felicio Antonio da Silva, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço, em consequencia de ferimento recebido em combate e na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3371 de 7 de janeiro do anno proximo passado, foi tambem reformado o 2º cadete 1º sargento do 11º corpo de voluntarios da patria Manoel Gomes de Albuquerque, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

---

Por decreto de 15 do corrente, e na conformidade do art. 4º da proposta approvada em assembléa geral do corpo do commercio desta côrte no dia 25 de fevereiro de 1865, foi nomeado o veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, director do conselho da sociedade que tem, não só de promover a edificação asylo de invalidos, onde serão recolhidos e tratados os servidores do paiz que, por sua velhice ou mutilação na guerra, não puderem mais prestar serviço, e onde se dara' educação aos orphãos filhos de militares mortos em campanha, ou mesmo quando destacados em serviço das armas, mas tambem de estabecer pensões, que couberem em suas forças, as mãis, viuvas e filhas dos militares mortos ou impossibilitados do serviço em combate.

— 19 —

Por decreto de 15 do corrente mez foram nomeados:

Cavalleiros da ordem de Bento de Aviz, os capitães Jeronymo Francisco Coelho e Joaquim Antonio Ferreira da Cunha.

Ditos da ordem da Rosa, o presidente da camara municipal da cidade do Aracaty, João Francisco Pinheiro, e o delegado de policia, Domingos de Paula Barbosa, em attenção aos relevantes serviços prestados por occasião da extraordinaria enchente do rio Jaguaribe, occorrida nos dias 16 a 23 de abril do corrente anno.

Por decreto da mesma data foi concedida a pensão de 400 rs. diarios ao soldado do batalhão de engenheiros José Thomaz dos Santos, por se achar impossibilitado de procurar os meios de sua subsistencia, em consequencia de molestia adquirida em serviço de campanha.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados o subdito portuguez Antonio Teixeira da Costa Souza e o subdito italiano Francisco Espezim.

---

Por decreto de 14 do corrente, concedeu se ao Dr. Antonio José de Mello a demissão que pedio do lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada.

Por decreto da mesma data concedeu-se ao 2º tenente da armada Affonso Henrique de Albuquerque e Mello demissão deste posto, conforme requerera.

---

Por este ministerio foi expedido ao Sr. presidente do tribunal do commercio de Pernambuco, em data de 14 do corrente, o seguinte aviso:

« Levei ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador o officio de V. S. de 1º de março do corrente anno, submettendo a decisão do governo imperial diversas duvidas, que versam sobre a intelligencia dos arts. 662, 663 e 664 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, relativamente a offerecimento de documentos nos embargos oppostos as sentenças.

« E o mesmo augusto senhor, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 7 do corrente mez, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar que as questões de que se trata não estão sujeitas a decisão do poder executivo como foi determinado no aviso circular n. 70 de 7 de fevereiro de 1856, mas pertencem a jurisprudencia dos tribunaes, que os devem decidir na applicação da lei aos casos occurrentes.»

---

Na eleição a que se procedeu hontem, para deputados do tribunal do commercio, foram eleitos os Srs.: Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, José Antonio Soares, José João da Cunha Telles e Dr. Cyrino Antonio de Lemos; devendo esse ultimo servir pelo tempo que faltava ao fallecido deputado Francisco José Gonçalves.

Foram eleitos supplentes os Srs.: José de Araujo Coelho, Nicoláo Henrique Soares e Francisco Joaquim Bernardes.

— 20 —

Pelo transporte de guerra *Brasil*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos Ayres até 8 e de Montevidéo 11 do corrente:

Do theatro da guerra temos noticias até 4, levadas a Buenos-Ayres pelo vapor *Sussan Bearn*. Referio o commandante, capitão Morris, que ao largar de Itapirú no referido dia 4, tendo antes ouvido forte canhonada nas linhas de Tuyuty, soubera por um official brasileiro que 7000 paraguayos acabavam de atacar a nossa direita, cahindo depois sobre a nossa esquerda, onde foram completamente batidos e rechaçados.

Não passou isto, comtudo, de uma mera invenção, de uma dessas pulhas que no Rio da Prata se fazem correr aos milhares.

Pouco depois chegou de Corrientes o *Esmeralda* e um telegramma para Montevidéo avisava:

« Chega o *Esmeralda*. Todo é mentira. Mitre esteve doente; tinha melhorado.»

O *Siglo* de 11 observa a este respeito:

« Averiguadas as cousas, foi uma tremenda pêta a noticia do ataque o rechaçamento dos paraguayos.

« E' preciso pôr de quarentena o que dizem os passageiros, quando o vapor partio exactamente a tempo de não se conhecerem os pormenores. Geralmente forjam-se grandes batalhas para comprazer aos collegas de Buenos-Ayres.»

Relativamente ao bombardeamento aberto pelas duas canhoneiras que entraram na lagôa Piris, diz uma carta de Corrientes:

« Levou-se a cabo a operação que annunciei na lagôa Piris.

« Entraram duas bombardeiras até onde o permittio a enchente, e uma dellas cahio em cima de uma bateria inimiga, bombardeando-a com bom exito.

« Em seguida, combinando os fogos, bombardearam ambas o acampamento de Lopez.

« Com que resultado? Ignoro-o, mas sem ser aventuroso creio poder dizer que o inimigo soffreu e não pouco.»

A este mesmo respeito refere uma carta de Tuyuty:

« A 28 de novembro entrou pela lagôa Piris uma canhoneira brasileira, até por se ao alcance de uma bateria inimiga, que está a margem esquerda da mesma lagôa, e logo principiou a bombardea-la.

« As baterias brasileiras deste acampamento obraram em combinação com a canhoneira, bombardeando o campo paraguayo que nos fica em frente, e respondendo-lhe as baterias deste ultimo, mas muito pausadamente; tudo isto durou até às 2 da tarde.»

As cartas do exercito para as folhas do Rio da Prata continuam a fallar do levantamento de algumas forças paraguayas, mas como materia de simples boato, nada asseverando positivamente. Uma dellas narra assim o negocio:

« Corre como cousa certa que rebentou uma sublevação ou revolução entre os paraguayos no departamento de Boby, ao sul do rio Tebiquary. A revolução é capitaneada por um official que desertou do exercito inimigo, e dizem que foi um transfuga que outro dia referio tudo isto.

« Accrescenta-se que o general em chefe recebeu do referido official um officio em que este participa ter mais de 300 homens bem decididos, uns 500 cavallos gordos e 2,000 novilhos em igual estado, tirados das invernadas de Lopez, em varios pontos daquelle departamento.

« Pede tambem auxilio ao general em chefe, dizendo-lhe que se acha em um grande potreiro, todo rodeado de bosques espessos e dilatadissimos, e portanto impenetraveis.

« Não tem este potreiro senão uma sahida ou boqueirão em que aquelle official levantou muito boas defezas, que consistem em largos e profundissimos fossos e altas trincheiras, que tornam impossivel a entrada, além de que estão os defensores resolvidos a resistir até ao ultimo homem.

« Uma pessoa que me merece toda a confiança assegurou-me que o general em chefe enviou o capitão Berdey, da legião paraguaya, acompanhado de tres homens que conhece bem aquelles campos, com instrucções para o official revolucionario. O capitão segue pelo territorio correntino a margem do Parana; que passara' no lugar conveniente para unir se aos sublevados. Por certo que se em tudo isto ha verdade, não estara' Lopez muito tranquillo, e muito menos quando souber que o general Osorio vem com 10,000 homens passar o Parana' por Itapúa, para facilitar o que já para alli seguiram, dizem, quatro canhoneiras brasileiras.»

Aguardemos dados ulteriores e mais positivos.

Algumas folhas do Rio da Prata publicam a seguinte ordem do dia, como expedida pelo Sr. marquez de Caxias:

« Tuyty, 25 de novembro de 1866.—S. Exc. o Sr. marechal do exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe, manda expressamente prohibir aos Srs. officiaes de qualquer graduação, que se apresentem em momento de combate, ou para o serviço dos postos avançados, com outro algum distinctivo proprio de graduação que tiverem além das suas espadas; devendo tambem ser cobertos os bonets com uma capa branca, semelhante à que usam os soldados.

« A intrepidez e bravura tem, como sempre, caracterisado o procedimento do militar brasileiro, e um exercito aguerrido e forte póde bem dispensar provas que são desnecessarias nas operações; além disto, é esta a pratica geralmente estabelecida nos paizes mais adiantados em civilisação, depois do progressivo e recente melhoramento das armas de precisão.

« E attendendo as posições ja' occupadas pelo inimigo, manda S. Exc. declarar que salva a hypothese da necessidade de mais rapida locomoção, sera' permittido aos officiaes montados da arma de infantaria conservarem-se a pé durante o combate.

Determina da mesma sorte S. Exc. que todas as vezes que os corpos de infantaria tiverem de formar quadrado contra a cavallaria, ou faze-lo em quatro fileiras, podera' seguir nesta parte a ordenança portugueza, ultimamente adoptada segundo o systema das secções anteriormente estabelecido, conforme a forma em que se achem, comprindo, portanto, para isso que os Srs. commandantes passem revista aos seus corpos.—João de Souza Fonceca Costa, coronel chefe de estado-maior.»

De uma especie de diario da companha transcrevemos o seguinte, relativo aos successos dos ultimos dias:

« Dia 27.—Ao toque da alvorada sahiram os batalhões a exercicio, pois já havia alguns dias que o estado do campo nos prohibia este formoso passeio.

« São 8 horas da manhãa; Curupayty e a esquadra parecem dezejar a terminação desta luta encarniçada, pois são tão seguidos os tiros, que esperamos algumas novas victorias. (Deus me ouça.)

« As 8 e meia o cacique enviou-nos 11 bombas de grosso calibre, rebentando a maior parte dellas na vanguarda das nossas trincheiras.

« Das baterias do potreiro Piris e Mato, responderam lhe com 56 entre raiadas e morteiro, inclusive 12 foguetes de congreve, que fazem muito pouco effeito, por achar-se o mato um pouco verde.

« A bateria de Mallet disparou 23 tiros, de calibre 12 raiado, com muita precisão. A de Herval 20 do mesmo calibre, fazendo pouco effeito seus tiros, pois quasi todas as balas rebentam ao sahir da bocca da peça, fazendo assim mais estrago nos nossos companheiros que se acham na avançada do que nos inimigos.

« O Exm. general Argollo, chefe da 1ª divisão do exercito imperial, partio para Coruzú para tomar o commando do segundo corpo em substituição do Sr. barão de Porto-Alegre, levando comsigo 800 praças para augmentar alguns batalhões que alli se acham.

« Deixou hoje de existir (fallecendo repentinamente) o capitão Nabuco do 2º de linha, official que estava prestando seus bons serviços no 30º de voluntarios da patria. Deixa entre seus numerosos amigos um vacuo difficil de preencher-se. A terra lhe seja leve!

« Durante a noute as guerrilhas tem feito fogo bastante para não nos deixar dormir.

« Dia 28.—Tempo formoso, a tropa aproveita-o para por em ordem os seus ranchos e limpar as armas.

« Ao meio dia em ponto o toque de sentido e sellar os cavallos poz em movimento a cavallaria argentina e brasileira. Os Guaranys deixaram se vir até ao sitio que occupava o Sr coronel Rivas a 2 de maio, a empreza teve por objecto o reconhecimento das nossas posições. Ainda não tinham bem visto os nossos bravos, quando deram as de Villa Diogo, levando comsigo alguns cavallos pertencentes a varios commerciantes e dous brasileiros que estavam a cuidar das cavalhadas. As Ave Maria as guerrilhas do lado esquerdo fizeram um fogo de mosquetaria um tanto forte. Passou-se a noute sem novidade.

« Dia 29.—De madrugada recebeu-se a correspondencia dessa. A alegria que reinava entre nós era grandissima, porem logo se converteu em tristeza, pois toda a esperança deve chegar a desejada ordem para seguir para essa, ficou de molho: paciencia.

« As 7 e meia da manhãa, no momento em que o lado direito principiava o trabalho do costume, tive o prazer de ver no nosso quartel-general o Sr. marquez de Caxias, acompanhado de seu estado-maior.

« Chegou hoje a Itapirú uma companhia de brasileiros, remettidos de Corrientes, os quaes se estavam curando de suas molestias.

« A tropa recebeu rações de carne magra e farinha.

« As guerrilhas do centro voltaram ao antigo costume de não cessar um momento, e são tão elevados seus tiros que os projectis passam por cima dos nossos ranchos.

« A bateria do mato acabou de fortificar-se. Os fossos e trincheiras que se construiram são invenciveis. A do potreiro Piris vai muito adiantada. As de Herval Yance e Mallet continuam diariamente no seu trabalho. O Sr. marquez de Caxias, ao passar por ellas esta manhãa, não deixou de observa-las attentamente.

« Durante a noute as avançadas tiroteiraram bem fortes.

« Dia 30.—Ultima hora, 5 da manhãa.—Marcha hoje em commissão para essa o Sr. coronel D. Francisco Elias, chefe do batalhão de voluntarios independentes, levando comsigo os restos mortaes dos infelizes companheiros Martinz, Aguilar, Saavedra e Silveira, mortos na defeza da sua patria. Um eterno adeus a elles, e um pezame ás suas desconsoladas familias.

« O inimigo continúa um pouco alternado nas suas guerrilhas.

« Continuam tambem a chegar diariamente reforços para os exercitos argentino e brasileiro. O tempo *tropo cattivo*, as moscas e mosquitos commem nos vivos, isto parece a inquisição e não guerra.»

Das provincias argentinas pouco temos que referir.

As forças insurgentes de Mendoza conservavam-se encerradas na capital, onde ainda não tinham sido atacadas. Em S Luiz e Catamarca havia alguma agitação, e nesta ultima provincia ia tambem intervir o governo geral.

Em Buenos-Ayres estavam abertas as camaras provinciaes, e o governo mandou fazer sem demora eleições para preencher algumas vagas, afim de correrem os trabalhos sem interrupção. A estas camaras tinha o mesmo governo apresentado ja os seus projectos sobre papel-moeda. São tres estes projectos. O 1º autorisa o banco da provincia a emittir 6,000,000 em titulos de 100 pesos fortes, vendidos a 90 % com 6 % de juros de 1 % de amortisação.

Nos termos do segundo, feita essa emissão, ficara sendo de 25 pesos papel por um forte o typo do papel-moeda em circulação e das notas do mesmo banco pagaveis ao portador a vista e em moeda metallica, devendo aquelle papel-moeda ser gradualmente convertido nestas notas.

O terceiro finalmente, estabelece que seis mezes depois do banco principiara a pagar a vista as suas notas, poderão estabelecer se bancos particulares de emissão na provincia de Buenos-Ayres, devendo a emissão ser garantida com o deposito de metade do seu valor, e não podendo estes bancos ter um capital menor de 200,000 pesos fortes.

A 11 chegou a Montevidéo o Sr. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

Do Chile, d'onde ha datas até 19 de novembro, não temos noticias de importancia. Tornava-se a fallar de ajustes de paz com a Hespanha por intermedio da França e Inglaterra, mas não cessavam por isso os apercebimentos para a guerra.

Preparava-se uma expedição hydrographica para a costa do Arauco, afim de explorar os principaes rios daquella provincia.

---

Foram nomeados:

O juiz de orphãos bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, juiz de direito da comarca do Rio de S. Francisco, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Francisco da Cruz Nunes, tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão José Joaquim Pereira Macambira, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santarem e annexos, na provincia do Pará.

Foi reformado José Jeronymo da Cunha, tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio da cidade de Valença da provincia da Bahia, no posto de coronel.

Foi perdoada a Antonio Alves da Silva Braga, a pena de dous mezes de prisão e a multa que lhe impoz, em grão de appellação o juiz de direito da 1ª vara criminal da côrte, por crime injurias verbaes.

Foi aceita a desistencia que Firmino Antonio de Mello faz da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime e da provedoria do termo de Porto de Folha, na provincia das Alagoas.

Por decretos de 12 e 18 do corrente:

Foram nomeados: O juiz de direito Francisco Mariani, para um lugar de desembargador, na relação de Pernambuco.

O juiz municipal bacharel Carlos Esperidião de Mello Mattos, juiz de direito da comarca de Piancó de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba.

O bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo da capital da provincia de Pernambuco.

O bacharél João Zeferino Pires de Lyra, juiz municipal e de orphaos do termo do Aracaty, na provincia do Ceará.

Aleixo José da Luz, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 5, da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

— 22 —

Por decreto de 24 de novembro foi creado um commando superior de guardas nacionaes nos municipios de Flôres e Formosa da Imperatriz, da provincia de Goyaz.

---

Na conformidade do decreto n. 3,750 de 12 do corrente mez, foi nomeado por decreto de 19 o juiz de direito José Joaquim da Cruz Secco presidente da junta de justiça militar creada na provincia do Rio-Grande do Sul pelo decreto n. 3,499 de 8 de julho do anno proximo passado, a qual tem de funccionar junto ao exercito imperial em operações contra o governo do Paraguay.

---

Pelo brigue *Pampa* entrado hontem recebemos folhas do Rio-Grande até 8 do corrente:

O Sr. bispo diocesano, tendo administrado o sacramento da chrisma a 521 pessoas, seguira a 7 para Pelotas.

Desta cidade escrevem ao *Echo do Sul*:

« Ja se acha em exercicio como instructor ou chefe da gente que d'aqui marcha para o Sr. major Nepomoceno da Silva.

« S. S. mora no mesmo quartel.

« Alguns tratantes engajados para marcharem ao Paraguay, no 3º corpo de exercito, depois de receberem os 600$000, teem-se mandado mudar.»

Do Jaguarão havia datas até 7 pelo vapor *Rio-Grandense*. O *Echo Jaguarense* de 5 narra o seguinte:

« No dia 2 do corrente deram-se dous assassinatos; um à rua do Triumpho em frente as casas de João Ribeiro Teixeira, no infeliz Domingos Thomaz Barcellos, pelo Oriental Alexandre Garcia, e outro não Orientalr Fructo Montier, pelo fazendeiro José Antonio da Silva, conhecido por Juca Antonio, no lugar denominado Capão da Perdiz.

« O primeiro se deu pela fórma seguinte:

« A's 6 horas da tarde Barcellos estava no pateo de sua casa, quando entrou Garcia a cavallo bastante embriagado, e querendo deixar alli seu cavallo Barcellos oppoz-se, e incommodando-se Garcia lança mão da pistola que trazia e desfechando-a nega-lhe fogo; pucha pela faca, avança para Barcellos, crava-a no peito, resultando instantaneamente a morte.

« O Portuguez Manoel Coutinho de Azevedo, que se achava presente, agarra Garcia pelas costas para evitar outro mal; Garcia mesmo agarrado tratou de assassinar Coutinho, dando-lhe diversas facadas, a ver se se evadia; aos gritos de Coutinho accudio o guarda nacional Victor Narciso Lima e conseguio prender a Alexandre Garcia, recolhendo-o á cadeia civil, onde deve purgar o castigo de seu nefando crime.

« O segundo assim:

« Eram 8 horas da noite quando Belchior Antonio Cordeiro vira chegar a sua casa de negocio, no lugar denominado Capão da Perdiz, o fazendeiro José Antonio da Silva, e ahi encontrando-se com João Nunes, conchecido por João Manco, travaram-se de palavras a ponto de chegarem quasi a' vias de facto.

« Juca Antonio retirou-se, e pouco depois voltou, e achando fechadas as portas da venda com uma pistola na mão gritava e forcejava para abri-la: nesse acto Fructo Montier, que se achava dentro da venda, vai a querer abrir a porta, quando Juca Antonio dispara a pistola, a bala vara a porta e mata a Fructo Montier.

« O criminoso conseguio evadir-se.

« O Sr. Roxo, delegado de policia, tomou providencias que os casos urgiam, procedendo a corpo de delicto nos cadaveres.

« Por esta vez pedimos às autoridades policiaes, ao fiscal da camara municipal com seus guardas, que prohibam o uso de armas, já enraizado em nossa cidade, afim de se não reproduzirem actos desta ordem.

« Com trabalho tudo se consegue.»

---

Reunio-se hontem a assembléa geral dos membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro afim de proceder a' eleição da mesa e de suas respectivas commissões, que teem de funccionar no futuro anno social, e sahiram eleitos os Srs.:

Presidente, visconde de Sapucahy.
1º vice-presidente, conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz.
2º vice-presidente, Dr. Joaquim Manoel de Macedo.
3º vice-presidente, Joaquim Norberto de Souza e Silva.
2º secretario, Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.
Secretarios supplentes, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo.
Orador, Dr. Joaquim Manoel de Macedo.
Thesoureiro, Antonio Alves Pereira Coruja.

— 23 —

Entraram hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio os vapores *Presidente* e *Santa Cruz*.

As datas que trouxeram do Rio da Prata não adiantam a's que recebêmos pelo *Carmel*.

As do interior são: Porto-Alegre 15, Rio-Grande 17 e Santa Catharina 20 do corrente.

Continuava a funccionar a assembléa-legislativa da provincia de S. Pedro do Sul.

No dia 13 chegara a' capital da mesma provincia o general visconde de Porto-Alegre.

Tanto nesta cidade como no Rio-Grande foi muito festejada a volta de S. Exc.

Eram ja numerosas as reuniões feitas pelo barão de Serro-Alegre e coronel Severino Ribeiro, encarregados de alistar gente para o 3º corpo do exercito de operações.

Por noticias de Alegrete de 22 do passado constava que no dia 15 reassumira o commando superior da guarda nacional das fronteiras o general David Cannabarro, e que tinham sido soltos varios officiaes que estavam presos para responderem a conselho de guerra.

Por ordem do chefe de policia instaurava-se processo pela delegacia de Bagé ao tenente-coronel João Facundo da Silva Tavares pela morte de um seu escravo, que fallecera a 11 do passado em consequencia, segundo se affirmava, de um castigo de açoutes.

A' requisição do Dr. juiz de direito da villa de Santo Antonio da Patrulha fôra preso o Dr. Francisco do Nascimento Marques, por achar-se condemnado nas penas do grao médio do art. 129 § 8º 2ª parte do codigo criminal, por crime de prevaricação, na qualidade de juiz municipal da villa da Conceição do Arroio.

Perante a assembléa-provincial respondia o Dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca de Piratiny, ao processo de responsabilidade que lhe instaurara a mesma assembléa. A defesa escripta e os respectivos documentos foram remettidos a' commissão de justiça.

Do Rio Grande tinham seguido para Montevidéo os desembargadores Dias da Motta, Paiva e juiz de direito Dr. Secco, membros da junta militar de justiça. D'alli partiram para Corrientes, onde vai funccionar aquelle tribunal.

No dia 11 embarcára para Pelotas o contingente que a guarda nacional do Rio-Grande fornece para o 3º corpo de exercito.

Lê-se no *Diario*:

« De S. Gabriel recebemos o *Echo Gabrielense*, jornal daquella cidade que alcança até 2 do corrente mez.

« Activavam-se alli as reuniões.

« O Sr. tenente coronel Sezefredo Coêlho, que alli chegara do 1º corpo de exercito um pouco adoentado, dirigio uma circular aos seus municipes convidando-os a que se reunissem para a formação do novo exercito.»

« O corpo provisorio n. 19 do commando do Sr. major Joaquim Gonçalves de Farias, que guarnecia a fronteira de Chuy, vai fazer parte do 3º corpo de exercito, e essa fronteira sera guardada por um destacamento do corpo da guarda nacional n. 20.»

O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre de 14 da a seguinte noticia:

« No dia 11, no districto das Pedras Brancas, foi assassinada a viuva Maria Jeronyma Gomes da Silva por um seu escravo de nome Ignacio, crioulo, de 18 a 20 annos de idade, baixo, grosso, um pouco barrigudo, rosto redondo, beiços grandes e grossos, principiando a barbar, o qual, achando-se trabalhando na lavoura, aproveitou a enxada, e com ella deu uma pancada na cabeça de sua senhora, que morreu instantaneamente. O assassino evadio-se, estando vestido com camisa de algodão tecido em casa, riscado de azul e amarello, calça do mesmo algodão riscado de azul e branco, e chapéo de palha.

« O subdelegado fez a vistoria para instaurar o processo. O criminoso é natural da Laguna.

A mesma folha em data de 15 accrescenta que o assassino fôra preso e posto a' disposição do chefe de policia.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

---

Por decreto de 19 do presente mez foi aposentado, a seu pedido, o pagador da 2ª pagadoria do thesouro nacional, Francisco Urbano da Silva, e por outro de 22 foi nomeado para aquelle emprego José Moutinho dos Reis Filho.

---

Por decreto de 20 do corrente houve S. M. o Imperador por bem nomear o Sr. Dr. Evaristo Camargo de Attayde Moncorvo addido de 1ª classe a' legação do Brasil na Confederação Suissa.

---

Por decreto de 22 do corrente mez:

Foi promovido a official da ordem da Rosa o Dr. João José Pimentel, pelo relevante serviço que, além de outros, prestou em relação a' guerra com o Paraguay, libertando um escravo e offerecendo-o para assentar praça na armada.

Foi nomeado official da mesma ordem Frederico Gustavo de Oliveira Rôxo, pelo relevante serviço que, além de outros, prestou em relação a' guerra com o Paraguay, libertando tres escravos, e offerecendo-os para assentarem praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi condecorado com a commenda de Christo o encarregado de negocios do Brasil na Suissa, Julio Constancio Villeneuve, pelos donativos pecuniarios que por diversas vezes offereceu ao estado, com applicação a' guerra com o Paraguay.

Por decreto da mesma data foi apresentado o padre Tiburcio Severino Rio de Contas em um canonicato de meia prebenda que se acha vago na cathedral da Bahia.

---

Por decretos de 19 do corrente:

Concedeu-se ao juiz de direito aposentado José Joaquim da Cruz Secco as honras de desembargador.

Foram nomeados:

O promotor publico bacharel Olympio Pinheiro de Lemos, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pirassununga e Bethlém do Descalvado na provincia de S. Paulo.

O bacharel João Ferreira de Oliveira e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia da Bahia.

O bacharel Antonio Lourenço de Araujo, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Alcobaça e Prados, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Luiz Manoel da Silva Mendes Velloso no lugar de juiz municipal e orphãos do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram removidos a pedido seu:

O juiz municipal e de orphãos bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, dos termos reunidos de Pombal e Tucano, para o de Abbadia, ambos na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphaos bacharel Elias José Pedrosa Filho, do termo do Porto do Móz, na provincia do Pará, para os de Pombal e Tucano, na da Bahia.

*Nomeação.*— Por decreto de 22 do corrente foi nomeado official da secretaria do conselho supremo militar o 1º official em disponibilidade da mesma secretaria tenente-coronel honorario Joaquim Felix Conrado.

*Aposentadoria.*— Na conformidade da immediata e imperial resolução de 19 do corrente, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, e por decreto de 22 tambem do corrente, foi aposentado Gemeniano Antonio de Almeida, no lugar de amanuense da fabrica da polvora da Estrella, com o ordenado correspondente ao tempo que tiver de serviço.

*Demissão do serviço.*— Por decreto de 22 do corrente concedeu-se ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Annibal Antunes Maciel a demissão que pedio do serviço do exercito.

*Honras.*— Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados, houve por bem S. M. Imperial, por decreto de 22 do corrente, conceder-lhes as honras dos postos militares que tambem abaixo vão designados:

De capitão, ao capitão do 36º corpo de voluntarios da patria Miguel de Azevedo Freixo.
De tenente, ao tenente do 12 corpo José Lopes Ferreira.
Ao dito do 24º dito João José Alves.
Ao dito do 36º dito José de Aguiar Magalhães.
Ao dito do 20º dito Zeferino Vieira Soares.
De alferes, ao alferes do 3º corpo Antonio Martins Barbosa.
Ao dito do 11º dito Miguel Joaquim do Rego Barros.
Ao dito do 47º dito Candido Hermenegildo Fernandes de Carvalho.

*Reforma de officiaes.*— Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 16 de agosto de 1852, foram reformados, por decreto de 22 do corrente, o major do 11º batalhão de infantaria Porfiro Antonio Pereira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço e os alferes Agostinho José de Andrade e Galdino Carneiro de Vasconcellos Monteiro, este do 17º e aquelle do 4º batalhão de infantaria, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito em consequencia dos ferimentos recebidos em combate.

*Reformas de praças de pret.*— Na conformidade do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de setembro de 1815, por decreto de 22 do corrente foram reformados com o respectivo soldo por inteiro o cabo João Ribeiro de Andrade e o tambor João da Costa Passos, este do 10º e aquelle do 1º batalhão de infantaria, visto acharem-se impossibilitados de continuar no serviço em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

E na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3371 de 7 de Janeiro e art. unico do de n. 3505 de 4 de agosto, tudo do anno proximo passado, as praças dos corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional abaixo mencionadas, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate, vencendo todos soldo dobrado de voluntarios da patria.

16º corpo de voluntarios da patria.— Cabo Matias Pereira de Mentanha.
20º corpo dito.—2º cadete Aristides José de Souza e Oliveira.
2º corpo de cavallaria da guarda nacional.—Cabo Manoel José da Silva.
7º corpo dito.—2º sargento Floriano Fernandes da Silva.

— 24 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel* com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Noticias do theatro da guerra até o dia 8 não referem facto algum importante. Apezar disto, sera' lida com interesse a nossa correspondencia de Buenos-Ayres e Montevidéo.

Relativamente à sublevação paraguaya ainda se não tinha publicado informação alguma official, entretanto a insistencia com que fallam deste acontecimento as cartas particulares vindas do exercito e de Corrientes faz crer que alguma cousa de verdade havera' no fundo. Ainda ultimamente publicam as folhas do Rio da Prata a seguinte carta do general Henrique de Castro, em que se referem mais alguns pormenores sobre aquelle facto:

« Acampamento em Tuyuty, 30 de novembro de 1866.—Sr. coronel D. Gregorio Castro.—Salto.—Querido irmão.—A semente da liberdade esta' ja produzindo seus fructos no coração da republica do Paraguay.

« O terror que Lopez tinha infundido nas massas foi quebrado por um punhado de valentes cansados de viver escravisados aos caprichos do mais barbaro dos tyrannos.

« O joven capitão paraguayo Dolores Paiva, a' testa de 300 bravos, desejosos como elle de respirar o ar puro da liberdade, tomaram a posição do Cerro Leon, cuja guarnição lhes veio ao encontro dando vivas a' liberdade. Deste grande deposito tiraram as armas e munições que poderão levar seus companheiros, e tendo conhecimento de que se approximava uma columna que mandava Lopez para castigar seu crime de lesa-patria, passaram para as cordilheiras, a meia legua do Cerro Leon, onde se fortificaram, e tiveram a fortuna de bater as forças que iam reduzi-los a' escravidão. Segunda columna de 800 homens e duas peças de artilharia não foi mais feliz que a primeira, ficando em poder dos libertadores a artilharia, bagagem e grande numero de prisioneiros.

« Quando sahio o mensageiro, portador destas noticias, as fôrças libertadoras ficavam em Tebiquari-Quazú e seu numero passava de 600 homens, sendo grandes as incorporações diarias de paisanos e desertores do exercito que temos a' nossa frente.

« O capitão deste punhado de livres dirige-se a Candelaria procurando o apoio das forças brasileiras que se acham sob as immediatas ordens do brigadeiro Portinho.

« Declara o mensageiro que quando Lopes pedio a entrevista ao general Mitre ja' tinha conhecimento da segunda victoria alcançada pelos revolucionarios.

« Quando forem recebidas estas linhas, o valente capitão Paiva ja' tera' recebido reforços que precisava para mover-se.

« Na minha opinião Lopez esta' hoje completamente perdido e seu exercito desfeito. Não sera' para estranhar que tenhamos segunda edição da da Uruguayana.

« Espero transmittirás estas importantes noticias a nossos irmãos e amigos de causa, a quem felicitaras por tão grande triumpho, etc.—Teu irmão, *Henrique Castro*.»

O Sr. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, seguio a 14 de Montevideo para Buenos-Ayres, d'onde não tardaria a subir o Parana, para assumir o commando da esquadra.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Sabbado chegou dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 23, da Bahia até 27 e de Alagôas até 28 do corrente.

Sob a rubrica *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes encontramos mais o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Pelo ministerio da guerra foi publicado o seguinte decreto:

« Tendo o governo imperial, de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3499 de julho de 1865, resolvido que a junta de justiça militar, creada pelo mesmo decreto na provincia do Rio Grande do Sul, funccione no theatro da guerra, hei por bem decretar o seguinte:

« Art. 1º Emquanto a junta de justiça militar funccionar junto ao exercito imperial em operações fora do imperio, o seu presidente será um magistrado, ou bacharel formado em direito, ou um official general nomeado pelo governo.

« Art. 2º Continua a ser da competencia desta junta o julgamento em 2ª instancia dos réos que forem julgados por conselhos de guerra feitos na provincia do Rio Grande do Sul, ou em territorio inimigo, ou de alliado occupado pelo exercito imperial, por crimes militares, considerados taes pelas leis em vigor.»

— De Montevidéo, em 15 do corrente, escreve o correspondente do *Jornal do Commercio*:

« Depois da partida do transporte *Leopoldina*, pelo qual lhe escrevi, poucos são os factos dignos de figurar em uma correspondencia relativa a guerra em que nos achamos, que vai parecendo á uma romaria forçada para todos os Brasileiros.

« Correu a bola de que 7,000 Paraguayos tinham atacado nossas linhas, e que foram rechassados com grandes perdas. Dous dias depois chegava o paquete, e os passageiros ficavam admirados de ouvir fallar em um combate de que não se tratava no theatro da acção.

« O que vai ganhando algum credito, não obstante eu ter-lhe dado quarentena, é a noticia da sublevação dos 300 Paraguayos, que ja' vão assumindo as proporções de herôes.

« Parece que com effeito as canhoneiras brasileiras que subiram o Alto Parana' com o chefe Alvim, além do objecto de viajar o litoral, o prohibir o contrebando que se estava fazendo com o inimigo, levaram a missão de proteger aquelles sublevados, que valem por um exercito pelo facto moral em si, o que podem causar grave damno ao presidente Lopez, illuminando os companheiros do infortunio com a mesma luz que lhes abrio os olhos, e revelar-lhes onde se acha a verdadeira felicidade para sua patria.

« Aqui chegou hontem o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, para substituir interinamente o visconde de Tamandaré, e deve partir nestes dous ou tres dias para o Rio Parana.

« Foi recebido com as honras devidas pelo barão do Amazonas, e tem sido visitado por nacionaes e estrangeiros de representação, que desejam que S. Exc. seja feliz em sua nova commissão.

« A esquadra continua fundeada em Coruzú. A *Belmonte* veio para Itapirú, e está as ordens de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, que no dia 3 almoçou com o almirante a bordo do *Apa*. No dia 2 celebrou este o anniversario de S. M. o imperador com um bello jantar dado a todos os commandantes dos navios, durante o qual se fizeram notaveis brindes, reinando sempre muito enthusiasmo e harmonia.

« Na ordem do dia n. 9, do 1º de dezembro, dando conhecimento a esquadra de operações da installação da repartição fiscal de marinha no Rio da Prata, e da nova divisão da mesma esquadra, leem-se os seguintes topicos:

« Nesta esquadra pesava o trabalho da commissão sobre o Exm. Sr. barão do Amazonas, como chefe de meu estado maior, e os Srs. officiaes de todas as classes da armada conhecem o modo exemplar e exexcedivel porque o Sr. barão se consagrava dia e noute ao serviço do Estado.

« Graças ao seu zelo e infatigavel applicação ao trabalho, o importante serviço que em outras artes incumbe a grande numero de empregados, ficou em dia, e sem o menor obice que embaraçasse aos delegados da commissão fiscal na marcha de seus deveres.

« O arduo serviço que a repartição fiscal presta actualmente á armada e ao paiz era anteriormente desempenhado em Buenos-Ayres pelo meu secretario e ajudante de ordens, o Sr. 1º tenente Euzebio José Antunes, que em meu nome e por mim fazia todos os contratos de compras de generos, saques de dinheiro sobre o thesouro nacional, remessas para a esquadra; assim como dirigia o movimento dos navios que vinham da côrte para o theatro da guerra, correspondendo-se officialmente com os ministros de marinha, fazenda e guerra, e com os agentes diplomaticos do imperio, no Rio da Prata, commigo e com o Sr. barão do Amazonas.

« O zelo com que o Sr. 1º tenente Antunes fiscalisava os interesses do Estado, a solicitude que empregou em dirigir todos os importantes negocios que por seu intermedio correram, e a actividade com que de todos deu conhecimento as autoridades respectivas, o tornam digno dos maiores elogios e louvores que lhe tributo nesta occasião como reconhecimento dos relevantes serviços que ao paiz prestou na gerencia da difficil missão de que esta hoje encarregada a commissão fiscal. »

Forças em operação no Paraguay.

« 1ª divisão. —Chefe Elisiario. — *Lima Barros, Bahia, Cabral, Magé, Igualemy e Greenghalg.*

« 2ª divisão. — Chefe José Maria Rodrigues.— *Brasil, Barroso, Tamandaré, Parnahyba, Araguay e Ivahy.*

« 3ª divisão. — Chefe Alvim.—*Mariz e Barros, Herval, Colombo, Belmonte, Ypiranga e Mearim.*

« Reserva.—*Beberibe, Henrique Martins, Chuhy, Lindoia, Pedro Affonso, Forte de Coimbra* (chatas *Riachuelo. Mercedes* e *Cuevas*).

« Divisão do Rio da Prata e baixo Uruguay.— Chefe barão do Amazonas.—*Amazonas, Nitherohy, Bahiana, Recife, Itajahy* e *Maracanã.*

« Divisão do alto Uruguay. — Commandante Lomba.—*Taquary* e *Tramandahy.*

« Os encouraçados da 2ª divisão foram no dia 1º para o serviço da vanguarda; descendo o *Bahia* e o *Magé*. Con-ta que o general Argollo pretende tambem tomar á iniciativa das operações pelo lado do Curuzú, e tratava de melhorar a posição de sua artilharia.

« Alguns jornaes annunciam a retirada do general Mitre da frente do exercito por molestia, e a *Nacion Argentina* declara que esta noticia, dada tambem por seu correspondente, não tem o menor fundamento.

« Os revoltosos de Mendosa, se acham fortes, em numero de 1,200 homens, em uma posição a 3 leguas da cappital, e esperam as forças que marcham com o general Paunero, que ja' tinha 2,000 homens sob sua ordens. Entre aquelles ha um corpo de voluntarios chilenos, e este fact, e a perseguição que se tem exercido contra os emigrados hespanhóes residentes em Mendosa bastam para indicar a mão do Chile ateando o incendio com que pretende conflagrar a Confederação Argentina.

« Em Buenos-Ayres continua a agitar-se na imprensa e nas camaras a interminavel questão da conversão do papel-moeda, que tantos males causa com sua deploravel oscitação.

« A installação da feira de caridade na praça da Victória, em beneficio dos invallidos, correspondeu plenamente as esperanças da associação de estudantes, que concebeu esta bella idéa. A concurrencia foi tão numerosa, que nos dias 8 e 9 só em entradas se apurou a quantia de 24:000$, custando cada uma 800 réis.

« Na praça havia um verdadeiro paraizo formado pelas mais bellas flôres, e pelas mais gentis portenhas, que vendiam com uma graça admiravel uma infinidade de objectos que haviam feito e offerecido para um tão nobre fim. Magnifica illuminação, e excellentes bandas de musica completavam o encanto deste recinto, no qual se agitava a multidão avida de gozar.

« Calcula-se em que por este meio a associação obtera' mais de cincoenta contos de réis para soccorro dos infelizes que se invadiram no campo de batalha, e das familias daquelles que succumbem. E' um exemplo digno de imitação em nossas capitaes.

« Chegou a Buenos-Ayres o vapor *Duque de Saxe*, sahido de Itapirú no dia 8. Nada adianta.

« O telegrapho continua a funccionar com grande vantagem para o commercio.

« Tem-me causado impressão o facto de verem tantos medicos distinctos abandonarem a armada, deixando no respectivo corpo de saude vacuos difficeis de preencher-se: tratei de investigar as causas que para isso concorriam, com o interesse de habilitar o governo imperial a reparar males que se dão sem sua sciencia: e eis as informações que me chegam.

« O 5º e 6º annistas, com as divisas de 2º cirurgiões ganham mais no exercito do que os 1º cirurgiões da armada, tendo estes 10, 12 e 14 annos de bons serviços!

« Os medicos recentemente formados em 1865 estão com a patente de 1º cirurgiões de commissão do exercito, ganhando perto de 400$ por mez, quando um 2º cirurgião da armada ganha apenas 234$, e encara nesse facto uma verdadeira pretericão.

« Como, pois, havendo esta desigualdade, não ha de haver este desanimo na classe medica da armada, procurando muitos suas demissões para serem medicos do exercito com 600$ por mez?

« A continuar este estado de cousas é de receiar que o descontentamento leve a todos os 2º cirurgiões que ja' tem mais de 6 annos de serviço a pedir sua demissão, e então o governo se vera' na necessidade de contratar cirurgiões para a armada por 600$ ou 800$ por mez; por quanto melhor é estar em terra do que embarcado mesmo em tempo de paz.

« Por que, pois, o governo não equipara os vencimentos dos cirurgiões do mar aos de terra, dando aos primeiros cirurgiões da armada as patentes de cirurgiões de divisão, iguaes aos de terra em commissão?! A maior parte dos primeiros cirurgiões do exercito, principalmente os que se acham em campanha e tém prestado serviços, tem sido promovidos a cirurgiões de brigadas, majores; por que não se ha de proceder do mesmo modo com os primeiros cirurgiões da armada que se acham em campanha, fazendo-os cirurgiões de divisão em commissão?!

« E' preciso ser equitativo; o governo é um e unico; parece, por tanto, que os dous ministerios, marinha e guerra, devem estar de acordo nos premios e favores que concedem a seus subordinados.

« O 2º cirurgião do exercito tem por mez 342$.

« O 2º cirurgião de marinha tem por mez 234$

« O 5º e 6º annistas ganham 341$ no exercito.

« No exercito ha toda vantagem na posição, nos vencimentos, nas remunerações, e em um pessoal immenso para o serviço. Na marinha ha excesso de trabalho pela escassez ou reduzido numero de cirurgiões, ha menor posição e menores vencimentos.

« Parecem dignas da consideração de S. Exc. o Sr. ministro da marinha estas reflexões, que foram me suggeridas por pessoa habilitada.

« O general Flores, depois de fazer expedir um decreto marcando o dia 23 para a eleição de alcaide ordinario, tenentes alcaides e juizes de paz, sahio ha dous dias no vapor *Paraná* para a cidade de Mercedes, cabeça do importante departamento do mesmo nome, continuando assim as suas visitas por todos os departamentos da republica com o intuito de reconhecer suas necessidades.

« O club Libertal reabrio seus salões com um bello baile, que foi muito concorrido.

« O nosso chefe Joaquim José Ignacio seguio ante-hontem a tarde para Buenos-Ayres no *Isabel.*

« O commercio desta republica esta tendo um grande desenvolvimento. So hontem entraram 30 navios do ultramar carregados.

« Chegou a esquadra hespanhola com o almirante Mendes Nunes.

« O nosso eminente jurisconsulto Teixeira de Freitas tem sido mui obsequiado, e todos se apressam em trata lo com distincção.

« O *Standart*, de Buenos-Ayres, tratando da retirada do visconde de Porto-Alegre da frente do segundo corpo de exercito faz lhe os maiores elogios e declara que elle é uma das melhores espadas do Brasil.

« O conselheiro Octaviano continua a permanecer entre nós, tendo soffrido alguma cousa em sua saude ultimamente.

« Das republicas do Pacifico nada de notavel. Parece que não devemos receiar por ora de seus tramas. O governo argentino pensa dominar em breve a revolução de Mendoza. »

— Eis as noticias commerciaes em 23 do corrente:

« No mercado da importação houve muito pouco movimento no periodo que passamos em revista (8 á 23), como geralmente acontece em fins de anno.

« As vendas de café foram pequenas, não excedendo a 47,000 saccas, quasi exclusivamente para a Europa, aos preços anteriores, que todavia ficam mais firmes. As entradas do interior tem diminuido em consequencia do mão tempo que temos tido e da interrupção do trafico na estrada de ferro de D. Pedro II. O café que ha em ser é pela maior parte de qualidade mediana, e ha muita escassez de finos e superiores.

« A existencia orça por 90,000 saccas,

« Com as noticias desfavoraveis ao algodão trazidas pelo paquete *Estremadure*, retiraram-se do mercado os compradores, e as vendas foram muito limitadas.

« Em assucar as transacções foram regulares e para exportação.

« O grande numero de navios entrados ultimamente produzio uma baixa sensivel nos fretes, ficando muitas embarcações disponiveis.

« O cambio sobre Londres abrio-se no dia 13 a 23 2/4 d. para o papel particular, sendo pequenas as transacções effectuadas; a 14 notou se menos firmeza, negociando-se este papel a 24 1/4 e 24 1/8 d., e a 24 1/8 d. no dia immediato. Foram insignificantes as operações dessa data até o dia 20, quando veio ao mercado o papel bancario, realisando-se transacções regulares deste a 24 d. e do particular a 24 1/4 e 24 1/8, e uma pequena quantia a 24 d. No dia 21 os bancos baixaram a taxa 23 3/4 d. e o papel particular foi negociado a 24 1/8, 24 e 23 7/8 d., sendo menos que regulares as transacções a estes algarismos. Hoje pouco se fez e as cotações não soffreram alteração sensivel.

« O thesouro nacional annunciou que saccava sobre as thesourarias de fasenda das provincias do norte.

« Não houve vendas de apolices do governo por estarem suspensas as transferencias.

« Em acções o movimento foi muito limitado sem alteração sensivel nos preços.

« As operações em metal foram pouco importantes aos preços anteriores.

« A taxa de desconto no banco não soffreu alteração.

« Cambio.—Sommam os saques para o paquete *Estremadure*:

« Sobre Londres cerca de £ 250,000 a 24 e 23 3/4 d. para o papel bancario, e a 24 1/4, 24 1/8, 24 e 23 7/8 d para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,000:000 a 390, 391, 392, 395, 398 e 400 rs. Aos dous ultimos algarismos as transacções foram pequenas.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 140,000 a 745 e 750 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| « | 125 0/0........ | á vista. |
| « | 124 0/0........ | a 30 d/v. |
| « | 123 0/0........ | a 60 d/v. |
| « | 122 1/2........ | a 90 d/v. |

« Apolices—Estando suspensas as transferencias se fez.

« Acções.—As transacções limitaram-se a vendas de pequenas partidas das do banco do Brasil a 180$, do banco Rural a 147$, da companhia Brasileira de paquetes a vapor a 180$, da do Gaz a 210$ e da de seguros Fidelidade a 48$ cada uma.

« Descontos.—A taxa do banco continúa a ser 9 0/0. Na praça os descontos são difficeis, regulando de 9 a 10 0/0 para as melhores letras.

« Metaes.—Não houve movimento de importancia neste mercado, e os preços não soffreram alteração notavel; effectuaram-se algumas vendas de soberanos a 10$060, 10$080 e 10$100 cada um.

S. Paulo.—O commendador Vicente de Souza Queiroz libertou seis escravos, e offereceu-os para servirem no exercito.

— Achava se funccionando regularmente de Santos para S. Sebastião e Iguapé a linha telegraphica.

— A Faculdade de Direito prorogara por 8 dias os seus trabalhos, afim de ter lugar a defeza de theses do bacharel Emygdio Joaquim dos Santos.

— Os Srs. barão de Atibaia Dr. Vicente Ferreira da Silva Bueno, Joaquim Egydio de Souza Aranha e Joaquim Bonifacio do Amaral libertaram cada um dous escravos, offerecendo-os para assentarem praça no exercito.

— Lemos no *Correio Paulistano*:

« A cidade de Campinas esta' se tornando notavel pelos actos patrioticos ultimamente praticados por cidadãos importantes de seu municipio.

« Além daquelles de que ja demos conta, soubemos agora que o Sr. Francisco Teixeira Vilella acaba de realizar a compra de seis dos melhores escravos, a preço de 2:000$ cada um, do negociante capitão Duarte Ribas, dando-lhes carta de liberdade e pondo-os a' disposição do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, afim de faze-los chegar a Exma. presidencia da provincia, destinando-os ao serviço do exercito.»

O Dr. Floriano de Camargo Campos, residente tambem naquella cidade mandou comprar um escravo, liberta-lo e offerecer, em lugar de seu filho de menor idade, Francisco de Campos Novaes, que esta' estudando em um collegio, o que ja se effectuou.

Minas Geraes.—O *Diario de Minas* narra o seguinte:

« No dia 5 do mez passado, no districto de Madre de Deus do Angú, termo da Leopoldina, indo o fazendeiro Pedro João de Almeida á roça, ahi seus escravos Domingos, José e Miguel combinados o assassinaram barbaramente.

« Ao voltarem os delinquentes para a fazenda encontraram em caminho dous filhos menores de seu infeliz senhor, que foram tambem assassinados pelo escravo Domingos a golpes de fouce.

« Ao chegarem a casa e arrombando-a com o firme proposito de exterminarem toda a familia, não o conseguiram por um acaso, disparando apenas o escravo Domingos um tiro, que não acertou, sobre outra filha de seu senhor, quando esta com sua mãi fugiam espavoridas de tão desalmados aggressores.

« Não contentes estes facinoras com as barbaridades que haviam praticado, quizeram assassinar igualmente uma criancinha.

« Felizmente não consumaram mais este acto de ferocidade, por ter sido escondido na beira de um açude o pobre innocente por uma escrava que o amamentava.

« Por esforços do juiz municipal do termo, Dr. Martiniano Lintz, promotor publico da comarca Antonio Alves de Abreu e Silva, e subdelegado Candido Cardozo Brochado os assassinos foram capturados, e o competente processo ultimado.

Goyaz.—O capitão Caetano Nunes da Silva, foi nomeado director do deposito de viveres nos Bahus' e seguira para o seu lugar.

— Fallecêra a viuva do coronel Antonio José de Castro, D. Maria da Conceição Gomes de Castro, que tanto se esmerara em hospedar na sua fazenda as forças enviadas em soccorro da provincia de Mato-Grosso, tendo por isso recebido diversos agradecimentos do governo.

Matto-Grosso.—Lê-se no *Correio Paulistano* acerca desta provincia:

« Acha-se nesta cidade de passagem para a côrte o Sr. coronel José Antonio Dias da Silva. Foi um dos primeiros bravos que se bateu com os paraguayos nas barrancas de Rio-Feio.

« Conta o Sr. coronel Dias que os paraguayos retiraram-se para o rio Apa, levando comsigo todo o gado que puderam arrebanhar, matando o que não podiam conduzir; que reduziram a cinzas a villa de Miranda, e levaram comsigo todas as familias brasileiras que alli existiam.

« Diz mais o Sr. coronel Dias que as nossas forças ao mando do coronel Carvalho achavam se ja' acampadas em Miranda, tendo destacado uma pequena guarnição para Nioac.

« Os paraguayos, cujas forças acham-se muito reduzidas, estão, entretanto, ainda senhores de todo o baixo Paraguay. »

Bahia.—A corveta americana *Mohican*, depois de pequena demora, seguira para a côrte.

— Pelo presidente da provincia foi suspenso do exercicio, o Dr. juiz municipal de Camisão, Francisco Ferreira Bandeira.

— Tendo-se desenvolvido em Umburanas febres epidemicas, a presidencia mandou para alli um medico e ambulancia.

— No dia 16 do corrente passava o presidente da provincia revista, no Campo Grande, a' guarda nacional da capital,

— Para a Europa foram despachadas 268 oitavas de diamantes.

— Fôra assassinado no dia 27 do passado, em sua propria residencia, o Dr. Daniel Eduardo de Gouvêa Portugal. A' esse respeito diz o *Diario*:

« No dia 27 de novembro, as 10 horas da manhãa, no lugar denominado Conselho, uma legua distante da villa do Remanso, foi assassinado o Dr. Gouvea Portugal por quatro vaqueiros, segundo consta nos, ou aggregados do Sr. Medrado Castello Branco, de nomes Feliciano, Porfirio, Manoel e José, por alcunha Zaca, os quaes, dizem, se acham homisiados na fazenda Campo largo.

« Segundo consta do corpo de delicto, o infeliz doutor recebeu vinte e sete facadas. »

— O D. abbade de S. Bento, passou carta da liberdade a dez escravos de seu mosteiro, e offereceu-os ao governo para o serviço do exercito.

— O *Guarda* seguira para a côrte, conduzindo 60 praças da guarda nacional.

— Lê-se no *Jornal*:

« No sabbado 22 do corrente, quando a direcção da semana do Banco da Bahia, que findava, teve de fazer entrega a da nova semana, conheceu-se pelo balanço e contagem, que havia um desfalque de 210:000$ no cofre do expediente.

« A direcção procedeu logo a minucioso exame em todos os cofres, e reconheceu que o desfalque montava a 266:000$: sendo—da caixa do expediente 2 massos de 60:000$ cada um, 1 de 50:000$ e 1 de 40:000$, e da caixa onde estavam as sedulas de 10$ do governo—reservadas para lastro da emissão—56:000$.

« Foram immediatamente convocados todos os directores e os membros do conselho fiscal, e communicado o facto ao Sr. Dr. chefe de policia, que tambem compareceu.

« Hontem, reunindo-se de novo os directores e os fiscaes do Banco, estes procederam ainda a um exame circumstanciado em todas as caixas de dinheiro e de titulos, e reconhecido que somente havia o referido desfalque, requereram ao Sr. Dr. chefe de policia providencias para poderem achar o dinheiro e conhecer quem o tirou.

« Comparecendo o Sr. Dr. Galvão acompanhado do Sr. delegado do 1º districto, e de mais dous empregados da policia, encarregou ao delegado do 1º districto de proceder as investigações convenientes, as quaes deram em resultado conhecer-se por meio do corpo de delicto que não houve arrombamento, e serem detidos o empregado do mesmo Banco, João Soares de Oliveira, que era quem abria e fechava os cofres, mas cujas respostas foram seguras e promptas.

« Em virtude desse deploravel acontecimento a direcção convoca a assembléa geral extraordinaria para o dia 26 do corrente, e offerece 10:000$ a quem descobrir.

« No dia 24 do corrente, o Sr. delegado do 1º districto, em presença de alguns directores do banco, interrogou de novo o continuo João Soares de Oliveira e dous amigos do mesmo acerca de uma viagem que fizeram a Itaparica no dia 8 do corrente, tendo primeiramente ido ao Banco. Das respostas, porém, apenas se colligio que a viagem fôra de recreio.

« O preto que nos constou ter sido preso, não o foi.

« A direcção tem estado todos os dias reunida, bem como o conselho fiscal. »

— O cambio regulava: sobre Londres 24 e 1/2 24 3/4 d., sobre Paris 385 rs., sobre Hamburgo 730 rs. e sobre Portugal 122 %.

— Sahio para Pernambuco, a' 23, o palhabote *Garibaldi.*

— Achava-se a' carga, com esse destino, o patacho *Gloria.*

Sergipe.—Embarcaram no dia 12 para a Bahia, 112 praças para o exercito e armada.

— O commendador Antonio Dias Coelho de Mello reco hêra a' thesouraria de fazenda 1:000$ para o asylo de fnvalidos da patria.

Alagoas.—De Penedo escrevem ao *Diario*:

« Hoje aqui, nesta cidade, chegou o subdelegado actual de Piassabussú todo ferido e ensanguentado por effeitos de cacetadas que lhe deram um tal Bemvenuto, ex-subdelegado daquella povoação e seu genro um tal Sesortres, gratuitos desaffectos e desalmados inimigos do Sr. Azevedo Campos, a quem não toleram o grande crime de se achar hoje honrado com a confiança do governo e perseguindo os assassinos, que por sua energia são arrancados dos engenhos e coitos onde viviam protegidos.

« O facto deu-se do seguinte modo: havia um bando de mascaras, ou batuque de bobos, como permitte um estolido uso destas paragens. O subdelegado determinou a seus inspectores de quarteirão que impedissem que os escravos andassem mascarados. Sesortres, genro de Bemvenuto, sabe disso; mandou um seu escravo gritar na porta do subdelegado que ia mascarar-se, o que com effeito praticou. Um dos matracas encarregados da policia, encontrando o escravo de mascara, intimou-lhe que tirasse a; ahi appareceu o capitão Bemvenuto, filhos e o dito Sesortres genro, que principiaram uma luta de bofetadas e acabaram dando cacetadas no policia que se chama José Roque. Participam logo o facto ao subdelegado, este apparece só e desarmado e vendo Bemvenuto caceteando o infeliz José Roque, intima-lhe a prisão de ordem do delegado, então Bemvenuto atira-se ao subdelegado, e com seus dignos comparsas, despejam cacetadas no subdelegado, fazendo lhe grande ferimento no craneo e diversas escoriações no craneo. »

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

O presente numero fecha os compromissos, que este *Diario* contrahira para com os seus assignantes; e a respectiva empreza tem consciencia de havê los satisfeito na plenitude da promessa e de seus precedentes na imprensa.

Com isto, porém, não se lhe extinguio a vida; é mais um anno que se lhe abre n'esta, e mais uma aspiração que terá de realisar no novo anno com o concurso nunca negado de seus compatriotas, dos quaes espera a continuação de bons officios no sentido de manter um monumento de gloria para a provincia, um instrumento poderoso da diffusão das luzes, um propugnaculo da civilidade e do progresso.

Este appello não destoa de uma situação real carecedora da continuação daquelles bons officios. Estes, se sempre são lisongeiros para quem delles é o objecto, para esta empreza nunca perdem tal caracteristico; e ao contrario são uma necessidade na emergencia da perda sensivel por que ella passou com a morte do seu chefe, occorrida n'este anno, e que ao sentimento accumulou difficuldades de um estado embaraçoso, em que de prompto se ella achou.

Ora, não é de chôfre que estas podem ser removidas; e nem isto se póde conseguir desajudado, sem as filiações da sympathia, e só entregue aos esforços individuaes.

Esta empreza reconhece que gosa de affeições; sabe que a memoria do seu fundador é grata aos seus compatriotas, sem embargo, porém, destes sentimentos, de que se orgulha de ser o alvo, não póde calar a situação que lhe foi creada pelo sentido fallecimento do seu chefe.

E' uma franqueza que esses mesmos sentimentos amistosos fazem um dever para esta empreza; a qual, tendo a, crê nada faltar a si em dignidade, porque n'isto nada vai que seja indecoroso, nem que esteja somenos ao cavalheirismo do homem pundonoroso.

E' uma franqueza, finalmente, que deve ser tida pelo padrão mais vivo do seu reconhecimento áquelles sentimentos de cordialidade.

E assim, a's expressões do seu agradecimento junta agora esta empreza aquellas das suas felicitações a todos quantos têm n'a ajudado por qualquer fórma, desejando-lhes mil prosperidades no novo anno, que se ostenta nas linhas de um horisonte proximo, auspicioso e risonho para todos.

— Estava a' carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto, o brigue portuguez *Relampago.*

— Sahiram para esse destino: no dia 10 a barca norueguense *Alliance*; a' 12 o patacho portuguez *Garrett*; a' 13 o lugre dito *Julio*; e a' 21 a barca dita *Amelia.*

— O vapor francez *Extremadure* conduz para nossa praça 8:120$ de dinheiro de prata miuda.

— Pelo ministerio da guerra foi expedida a seguinte circular ao Exm. Sr. presidente da provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Havendo fallecido em differentes combates os officiaes e praças constantes da relação inclusa, haja V. Exc. de remetter com urgencia a esta secretaria de estado uma nota com declaração dos nomes das pessoas de familias e que consta haverem deixado nessa provincia, afim de que possa o governo imperial resolver a semelhante respeito.

« Deus guarde a V. Exc.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de...

« Relação que se remetteu com o aviso a' presidencia de Pernambuco.—Tenente Antonio de Barros Peixoto e alferes José Hygino dos Santos, do 21º corpo de voluntarios da patria; soldado Francisco Lino Ribeiro Onça, do 30º dito; e 1º sargento Joaquim da Graça e Silva, do 2º batalhão de infantaria. »

— Hoje, as 11 horas, se extrahira' a 30 parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (99ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul: Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, D. Maria Magdalena Velloso Victoria, D. Maria Isabel da Conceição Pimentel, José Velloso de Oliveira, Joaquim Ferreira Barros, João Pereira dos Santos, Francisco Elias Rego Dantas e seu escravo, Liberato Luiz Cavalcante Oliveira, José da Assumpção Oliveira, Manoel Duarte Vieira Junior, Manoel Joaquim G. Guimarães, coronel J. da Silva Guimarães, capitão Antonio Lopes de Souza, tenente Henrique Carneiro de Almeida e sua senhora, alferes Cicero de Souza Leão, alferes Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, William Raymond Elliot, Mathias José Firmo, Joaquim Pereira Gaspar Gomes de Goveia, Aureliano Augusto de Oliveira, Possidonio Carvalho Moreira, Francisco Nunes da Silva, João Joaquim Costa Leite, José Luiz G. Ferreira Salvador Leite Vidal e um filho menor, Antonio José Gonçalves de Azevedo, João Antonio Machado, Miguel Archanjo Figueirêdo, João Francisco Ferreira da Silva Braga, Virginio Justiniano dos Santos, José Domingues Pereira, João Gomes Jardim, José Lopes, Pedro Antonio, um 2º cadete, 7 ex-praças do exercito e um escravo a entregar.

Seguem para o norte no mesmo vapor: José Carlos da Costa Ribeiro, alferes Antonio Alves da Luz, alferes João Fagundes da Castro Barbosa, Dareol Sarraf, Dr. Fernando Vieira de Souza, Antonio Joaquim de Souza, S. Pereira da Silva, tenente João Fabio Lins Hollanda, alferes José Francisco Lopes de Souza, alferes Feliciano Xavier Freire Junior e 5 ex-praças.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindos de Sowtampton e outros portos:

Henrique de A. Tavares, João Mendes, Francisco Rodrigues, Adriano A. A. Jordão, sua senhora e 1 criança, Paulo J, Alves, William John Cower, João A. Mendonça.

Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul:

Bartholomeo Pietro da Bruno, Attilio, Vannuci, Frances Lymon, 1 criado e 1 criança, William & C., Chapman, sua senhora e 2 crianças.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 27 de dezembro de 1866.—Existiam 366; entraram 34; sahiram 8; existem 386; a saber: nacionaes 288; mulheres 14; estrangeiros 31, mulher 2; escravos 44; escravas 7.—Total 386.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 216.

Movimento da enfermaria do dia 28 de dezembro.

Teve baixa:

Domingos Rodrigues Souto.—Constipação.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de dezembro.

José Maria Custodio, Portugal, 35 annos, solteiro, Recife; preumonia.

Pedro, Pernambuco, 7 annos e 2 mezes, S. José; congestão.

Francisco de Oliveira, Pernambuco, 38 annos casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lourenço, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

— 26 —

Cypriano Antonio de Andrade, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista; interior.

Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; parto.

Anna Maria do Livramento, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; pleuris.

Cosme, Pernambuco, 11 mezes, Recife; convulções.

Salustino, Pernambuco, 6 annos, escravo, Santo Antonio; tetano.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulções.

Anna, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulções.

Leopoldina, Pernambuco, 6 mezes, escrava, Santo Antonio; dentição.

## COMMERCIO.

### Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes do dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

### NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28...... | 853:614$036 |
| Idem do dia 29............... | 31:226$498 |
| | 884:840$534 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 398 | |
| « « « generos.... | 741 | |
| | | 1139 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 126 | |
| « « « generos.... | 1095 | |
| | | 1221 |

Descarregam hoje 30 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—idem.
Barca americana—*Hazard*—idem.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—diversos generos.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca franceza *Virgile*—idem.
Barca franceza—*Mauriom*—batatas.
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Wittie*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—charque.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28....... | 40:773$406 |
| Idem do dia 29 ................ | 4.805$936 |
| | 45:579$342 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28....... | 149:714$453 |
| Idem do dia 29................ | 10:873$776 |
| | 160:588$229 |

### PRAÇA DO RECIFE
### 29 DE DEZEMBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
### Revista semanal.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres a 24 1/4, 24 3/8 e 24 1/2 d. por 1$, sobre Paris de 380 a 385 rs. por fr., e sobre Lisboa a 115 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 80.000.

Algodão.—Vendeu-se o de Pernambuco de 14$500 á 15$000 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 15$300 o de primeira sorte, a 14$200 o de segunda e a 12$800 o de refugo.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 3$300 a 4$500 por arroba, o somenos a 3$000, o mascavado purgado de 2$200 a 2$500, e o dito bruto de 1$750 a 2$100 a dita.

Aguardente.—Vendeu-se de 62$000 a 64$000 a pipa.

Couros.—Os seccos salgados venderam-se a 150 rs. por libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$750 o galão e o do Estreito a 2$750 o dito.

Bacalhão.—Em atacado vendeu-se a 16$500 a barrica, e a retalho de 16$ a 17$000 a dita; ficando em deposito 12,000 barricas.

Batatas.—Venderam-se a 400 rs. a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 4$800 a 5$200 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

Cerveja.—Idem de 5$500 a 7$000 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo.—A de New-York retalhou-se de 20$000 a 25$000 por barrica, a de Philadelphia de 24$000 a 25$000, a de Baltimore de 23$000 a 24$000, a hespanhola a 24$000, a franceza de 24$000 a 25$000, a de Trieste de 25$000 a 26$ e a do Chile a 11$000 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, inclusive diversas partidas chegadas da America, do Havre e do Rio de Janeiro, 18,700 barricas; sendo: 4,800 da primeira, 1,600 da segunda, 2,800 da terceira, 2,000 da quarta, 700 da quinta, 6,800 da sexta e 2,200 saccos da do Chile.

Feijão.—Vendeu-se a 11$000 o sacco.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 340 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu se a ingleza a 750 rs. a libra, e a franceza de 530 a 550 rs. a dita.

Massas.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

Passas.—Idem de 4$000 á 4$500 a caixa.

Queijos.—Os flamengos venderam-se de 2$300 a 2$350 cada um.

Sabão.—O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

Vinhos.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ á 220$ a pipa, e os de outros paizes de 177$ a 185$ a dita.

Velas.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 8 á 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool 1/2 d. a 5/8 por libra 5 % a vela; 7/8 d. 5 % a vapor; 17/6 a 20 por tonelada 5 % pelo lastro; para o Canal inglez, 32/6 por tonelada 5 %; carregando na Parahyba 35 por tonelada 5 %.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio sahido no dia 27.*

Bahia—Barca franceza *Maria Nicolão*, capitão F. Guabert; em lastro.

*Navios entrados no dia 28.*

Sowthampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 120, carga fazendas e outros generos; a Adamson Hoive & C.

Havre—29 dias, barca franceza *Mauricien*, de 386 toneladas, capitão Leheguerie, equipagem 15, carga fazenda e outros generos; a Tisset Frere.

Swansea—38 dias, barca franceza *Noé*, de 266 toneladas, capitão Pense, equipagem 11, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—36 dias, barca ingleza *Isabella* de 356 toneladas, capitão D. Arkley, equipagem 12, carga carvão; a Thomaz Yeferies & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca norueguense *Alience*, de 347 toneladas, capitão A. Terkelson, equipagem 13, em lastro; a Theodore Christiansen.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Bahia—Patacho inglez *Hannah*, capitão Canauten, carga parte da que trouxe de New-York.

*Observação.*

Suspendeu do Lamarão para a Parahiba a barca ingleza *Preston*, capitão H. Melor, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Fundeou no lamarão um lugar inglez mas não teve communicação com a terra.

Passou para o sul um lugar, (ignora-se a nação por não içar bandeira.)

*Navios entrados no dia 29.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias e 22 horas, e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,117 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Feliz União*, de 392 toneladas, capitão Manoel Joaquim Gonçalves, equipagem 14, em lastro; a Carvalho & Nogueira.

Rio de Janeiro—15 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Barcelona—48 dias, sumaca hespanhola *Traviata*, de 99 toneladas, capitão Geraldo Casato, equipagem 10, carga farinha de trigo e outros generos; a T. Christiansen.

Cardiff—36 dias, lugar inglez *Caledonia*, de 191 toneladas, capitão T. Nixon, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—37 dias, barca ingleza *Charlie Wood*, de 324 toneladas, capitão Pardy, equipagem 10, carga carvão; a Wilson & Hett.

Ilha de S. Miguel—27 dias, patacho portuguez *Jorgense*, de 198 toneladas, capitão José Maria Siqueira, equipagem 12, carga varios generos; a João do Rego Lima.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Porto—barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—patacho hanoveriano *Nannett*, capitão M. Smed, carga assucar.

Maroim—escuna schleswig-holsteineza *Alona*, capitão Lindemann, em lastro.

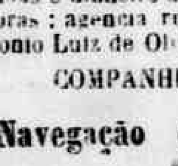
Parahiba—vapor nacional *Moleque*, capitão José Duarte de Souza, em lastro. Leva a reboque uma barca de escavação.

## AVISOS MARITIMOS

### Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

### Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue no dia 7 de janeiro proximo, as 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

### Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

### Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

### Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

### Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armada*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

### Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

### Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando em S. Thomaz e Para'. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

### Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguirá para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

### Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

## LEILÕES.

### LEILAÕ
### De 10 caixas com queijos flamengos.
### HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 caixas com queijos flamengos vindos pelo ultimo vapor: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma pessoa que saiba ler e escrever para distribuidor deste *Diario*, prefere-se pessoa que ja tenha servido no exercito: a tratar nesta typographia.

— Em Santo Amaro no sobrado junto do cemiterio inglez precisa-se comprar um boi de carroça que seja novo, manso e esteja gordo.

— Aluga se uma casa em Beberibe: a trata com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

### Cavallo desapparecido

De um telheiro chamado Apollo fugio um cavallo, russo, grande, tem uma enchada na mão, está ferido de cangalha; a pessoa que o pegou queira mandar avisar na rua da Guia n. 36 que será gratificado fo na noite de 25 para 26.

### AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

### Na padaria allemãa de Santo Amaro

Precisam se de dous amassadores, assim como se alugam um preto e uma preta para todo o serviço de casa. Na mesma se vendem legumes seccos e mui novos de Hamburgo; igualmente se recebem encommendas de pão de leite e de centeio. Contrata-se na padaria acima 12 garrafas de leite puro por dia.

### Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Precisa-se de alugar um preto, paga-se bem: na rua Direita n. 72.

### Não se olha a preço.

Precisa-se de uma ama escrava, para casa terrea de pouca familia: na rua Bella n. 22.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Precisa-se de uma cozinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

### Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua Direita n. 88, novamente reparado e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de cavallos para viajar no centro: quem quizer procure na rua das Cruzes n. 16, primeiro andar.

— Furtaram do sobrado da rua do Queimado n. 34 na manhãa do dia 25 do corrente, um relogio de ouro, pequeno, orisontal, coberto, desconcertado e com toda a corda, assim como a respectiva cadeia com duas passadoras, cada um com 6 pedras rôxas, sendo que um dos passadores está com falta de quatro pedras e a chave que tem 5 pedras rôxas, sendo 3 de cada lado, faltando uma das ditas pedras, assim como tambem desappareceu um chapéo de feltro muito fino, de copa redonda, acinzentado; roga se as autoridades policiaes assim como as pessoas particulares especialmente aos senhores relojoeiros e ourives, que aprehendam, caso lhe seja offerecido para vender ou concertar o referido relogio e corrente, offerecendo-se 20$ de gratificação a quem o levar a mencionada casa.

— A pessoa que perdeu na mas uma bolça de viagem nas barreiras de Caxangá, contendo nella alguma roupa de uso e papeis de circumstancias, queira apparecer em casa da Sra. D. Joaquina Marques da Cunha, moradora no mesmo lugar, dando os signaes certos se lhe entregara' a dita bolça pagando a despeza deste annuncio.

ILEGÍVEL

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

### 100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

**Calçado francez Rua Nova n. 7.** **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

### Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

### BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

### Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

### Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 à rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

### Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Manoel José da Silva Oliveira pede a todos os seus amigos e parentes se digne de comparecer na igreja da Madre de Deos, no dia 2 de janeiro proximo futuro, as 7 horas da manhãa afim de assistir a uma missa que manda celebrar por alma de seu tio e sogro Caetano Ferreira da Silva fallecido na ilha de S. Miguel em 23 de outubro.

### Attenção.

João Antonio da Costa Figueiroa vindo do engenho S. José para Santa Rosa freguezia da Luz, no dia 23 do corrente, perdeu uns oculos de ouro e uma carteira, contendo 45 em dinheiro e uma letra de 60$, passado ao annunciante pelo Sr. major Manoel Antonio Pinheiro, ao qual previne que não pague dita letra a outra pessoa se não ao annunciante; e roga a quem achou-a e os mais objectos que vá entrega-los no mesmo engenho S. José, que será gratificado.

— Roga se a quem tiver noticias de um pequeno portuguez de 13 annos de idade, de nome José Manoel Robalinho, olhos e cabellos castanhos, rosto oval, queira dar informações a seu pai na rua dos Guararapes n. 71, esse menino achava-se de caixeiro na rua da Gloria em uma taberna e consta que sahio para fora do Recife, o mesmo seu pai gratificara' a quem der essa noticia.

### Não se olha a preço.

Precisa-se de um criado, de boa conducta, para andar a cavallo, em companhia de uma pessoa no mato: na rua Bella n. 22.

— Roga-se ao Sr. Diogo José da Silva Pinto ou alias o seu filho Caetano José da Silva Pinto queira dirigir-se em Fora de Portas na travessa do chafariz n. 4, a negocio de seu interesse.

— Na rua das Cruzes n. 22, precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Martins a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na taberna junto ao palacio episcopal na Soledade.

— Precisa-se de um feitor que entenda de pôdar e de jardim, para o sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

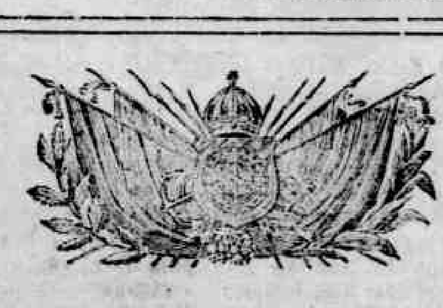
— Precisa se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

### Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Antonia de Jesus, subdita portugueza, retira-se para a Ilha de S. Miguel.

— Quem precisar de um menino dos ultimos chegados do Porto para qualquer estabelecimento dirija-se a rua do Rangel n. 49.



## J. FERREIRA VILLELA

### Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

**Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.**

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

## FABRICA OR ORNAMENTOS DE IGREJA DE J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

### 23 RUA DO IMPERADOR 23,

**Defronte da igreja de S. Francisco.**

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

De varias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos mêtros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

| | | |
|---|---|---|
| 325 millimetros | (12 | pollegadas). |
| 379 « | (14 | « ). |
| 433 « | (16 | « ). |
| 487 « | (18 | « ). |
| 541 » | (20 | « ). |
| 650 « | (24 | « ). |
| 812 « | (30 | « ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

### Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de mètal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

### ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica à vapor.

Albuquerque Silva.

### Saques sobre Lisboa,

Oliveira Filhos & C. saccam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

### Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e toda e qualquer concerto.

— Dá se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

## LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

### CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## BARTHOLOMEO & Cª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

| PREPARADOS SIMPLES, | PREPARADOS COMPOSTOS. |
|---|---|
| Xarope de jurubeba | Vinho jurubeba ferrugionoso. |
| Vinho de » | Xarope » » |
| Pilulas de » | Pilulas » » |
| Tintura de » | |

Extracto hiydralcoolico de jurubeba.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

### A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas è ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fruta ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

## A PREVIDENTE

**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**

### BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos, | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:00[illegible]$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se. em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

## PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

**Reabertura da Photographia Artista Americana**

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

### Xarope e pasta de Seiva do Pinheiro maritimo de E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

### Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbanica de **OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga de Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

### DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

### Attenção

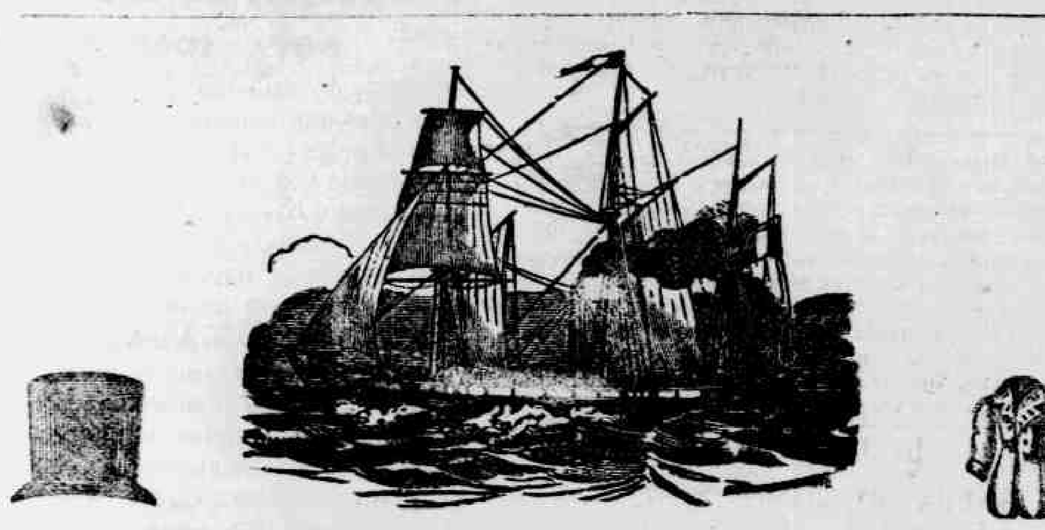
D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados prra dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Na rua da Viração n. 39 ha uma senhora que desejaser ama em casa de homem solteiro.

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
### Monteiro & Gumarães.
**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

| | |
|---|---|
| Côrtes de blonde para noivas. | Respesteiros para cadeira de balanço. |
| Esguião de linho fino. | Bretanhas de linho fino. |
| Bramante. | |
| Chapéos de sól de seda para Srª. | Tiras bordadas. |
| Chapelinhas de crêpe e filó para ditta. | Entremeios ditos. |
| Chapelinhas de palha da Italia. | Vestidos brancos bordados. |
| Leques de madreperola finos. | Cambraia de linho fino. |
| Leques de sandalo finos. | Fronhas de dito. |
| Rotonas de seda. | Lenços dito muito finos. |
| Rotondas de algodão. | Cambraia suissa com 10 palmos de largura. |
| Basquins de grós brodê. | Cortes de seda de côres finas. |
| Méias de laya para padre. | Cortes de foulard de seda, |

Cintos de fantasia, gosto novo.

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immenses successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**
### Na botica e drogaria
DE
### *Bartothomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

## CASA DA FORTUNA.
### Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1369 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2621 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 30ª parte das loterias das familias dos voluntarios da patria (99ª), que se extrahira' segunda-feira 31 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 6$000 |
| Meios.......... | 3$000 |
| Quartos.......... | 1$500 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 5$500 |
| Meios.......... | 2$750 |
| Quartos.......... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52— tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

## Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.
DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iode, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos em Santo Amaro na estrada de Olinda: a tratar na praça da Independencia n. 22.

## AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que nesta data deixou de continuar com a sociedade de compras de algodão na prensa n. 26 do caes 22 de Novembro, que tinha com Deodato Gomes da Fonceca, ficando a cargo do mesmo Deodato a referida prensa desta data por diante, e para constar faz o presente annuncio que sera repetido por tres dias.

Recife, 27 de dezembro de 1866.
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.

## Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

### *Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos*
**De R. Bronieghaus em Nuits.**
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M. A. Woef em Francfort:**
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Praia n. 59, a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

### *Companhia indemnisadora*

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora — dez de suas acções ns. 441 a 450, são convidados os pretendentes a dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até o dia 5 de janeiro proximo. Recife 26 de dezembro de 1866.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

# LOTERIA
## AOS 6:000$000
**Corre terça feira 8 de janeiro.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Espirito Santo do Collegio (1ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 100$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. José Antunes de Oliveira queira dirigir-se ao pateo de S. Pedro n 7, a negocio.

## COMPRAS

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

## VENDAS

— Vende-se a taberna da porta larga na rua da Santa Cruz n. 5; a tratar na mesma.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas para um cavallo com os competentes arreios, em bom estado e por preço commodo: a ver em casa do Sr. Grosjean rua da Florentina e para tratar na rua do Imperador n 69.

— Vende se um bom boi de carroça muito novo e gordo: na estrada Nova sitio da viuva Villaseca.

— Vende se por 8$ saccos com feijão mulatinho e a 400 rs. a cuia: na rua larga do Rosario taberna da porta larga n. 27.

### Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um terreno com 70 palmos de frente e 520 de fundo com muitos arvoredos novos, no Cuercão situado perto da passagem da via ferrea, por commodo preço: a tratar na padaria da Capunga ou os pretendentes annunciem para ser procurados.

— Vende-se uma escrava de 17 annos muito sadia e com algumas habilidades; na rua da Praia n. 59, terceiro andar.

### Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7, por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. 3, rua do Amorim n. 48.

**Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Vende-se**
Joaquim José Gonçalves Beltrão

Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar, vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

### Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, propria para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

### *Vinho collares.*

Superior e verdadeiro vinho « collares » em caixa de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

— Vende-se uma taberna, no pateo do Terço n. 21.

— Na rua do Vigario n. 49, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

## JOURNAUX
**pour 1867.**

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
**Librairie Française.**

### Sabão massa.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa, da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

### *Papel pintado*

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
**Botica de Bartholomeu & C.**
34—Rua larga do Rosario—34

### Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

### *Gaz a 8$700*

Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado: na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

### Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

### Potassa da Russia
**a 260 rs. a libra.**

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

**Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## ATTENÇÃO

Vendem-se 7 escravos sendo uma perfeita engommadeira e cosinheira, um casal de escravos proprios para sitio, um escravo copeiro e cosinheiro, um moleque de 13 annos, um mulato possante proprio para todo serviço, uma escrava de 20 annos perfeita engommadeira e costureira: na rua do Alecrim casa aonde morou o Sr. Peixoto.

### Carro americano

Vende se um carro de 4 rodas para 2 e 4 pessoas, para um e dous cavallos, com arreios para um cavallo, tudo em bom estado, assim como um bom cabriolet de 2 rodas com arreios; a tratar na officina do Sr. Poirier rua do Imperador junto ao Gabinete Portuguez.

### Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surtidos, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

### Meias pretas de lãa e de laia.
### *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

### Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

### Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

**Lãa para bordar.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

### Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

**Enfeites e grinaldas.**

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eaixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

**Babadinhos bordados, entremeios ditos.**

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Plumas brancas e de cores.**

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Franjas**

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Boas e bonitas fitas.**

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitos enfeites para vestidos.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

**Bolas de borracha.**

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

**PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fº de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors. em Pernambuco.

## MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
## MEMENTO DIARIO PARA 1867
**Contendo**

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

**2$000**

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

### *Vinho carcavellos*

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

**PHOSPHATO DE FERRO**
**DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.**

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors. em Pernambuco.

**Fio de algodão da Bahia**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Ao publico

Continúa se a vender nos lugares annunciados o 1º 2º numeros do Ka...

### Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

**Tranças.**

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

**Entremeios e babadinhos.**

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

**Tinturas para cabellos.**

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome Marques e Hellide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos meços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

**Objectos de borrachas para luto.**

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

**Pentes e flor para coques.**

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

**Objectos de gosto.**

E novidade, expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rosas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

**Coques fingindo cabello.**

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gitas canudas e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

**Para senhoras e meninas.**

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

**Obras de madreperola.**

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dito, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

**Lindos enfeites a Bonotton para senhoras.**

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonotton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Ramos de flores finas.**

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e alem do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixos de flores com compridas ramas, ... etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

**Meias pretas para padres.**

A aguia branca a' rua do Queimado ... recebeu novo sortimento daquellas boas meias ... de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

**Visporas e dominós.**

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

**XAROPE**
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de ... molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

**XAROPE DEPURATIVO**
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
**J. P. Laroze.**
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros: além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

## VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

### *Vinho ribatejo*

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

### Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes a 4$000 para acabar.

ILEGÍVEL

# O ARMEZAM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano.**
O melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, angica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deani & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MILHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## RUA DA CADEIA-53

---

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adutivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

## GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
**23 Largo do Terço 23.**

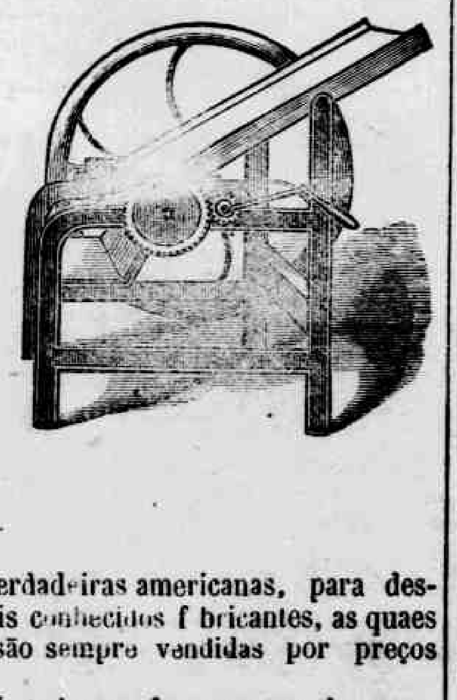
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz sera menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 1:000$000 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, attesa esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vido a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 5$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

---

## LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras. Das melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater lihós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

---

# CHEGOU
AO
## GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
## SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

**Ultimo gosto.**
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

**Perfumarias**
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de — banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; afiança-se a qualidade.

**De porcelana**
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

**De vidro**
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

**Bulles e cafeteiras**
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

**Photographias**
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

**Borzeguins**
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

**Machinas**
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

**Candieiros a gaz**
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos afiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

**Chaminés**
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

**Gaz**
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, afiança-se a qualidade.

**Bacias**
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc, etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

---

## ARMAZEM DE FAZENDAS
E
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE

## OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

---

## BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
*11—Rua do Queimado—11*

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lençoes bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
**11—Rua do Queimado—11**

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

*David William Bowman,*
Engenheiro.

---

# ROUPA FEITA
## COMPLETO SORTIMENTO
## RUA NOVA N. 47
*Loja junto a igreja da Conceição.*

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tao razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para istose pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharà' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

---

## Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Xheres.
Santernes.
Chambartin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezei lagniol.

---

## Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

## POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

**Aos agricultores**
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

## Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

**Enfeites**
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas para meninas.**
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianna Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e boteinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

**Adereços de flores.**
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampos para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

**Gravatinhas.**
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

**Rosetas e brincos.**
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

**Touquinhas.**
Riquissimas touquinhas de linho e seda, posto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

**Fita.**
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

**Agulhas de marfim**
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

**Sextinhas.**
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Espelhos.**
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

## Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagel a, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

---

## DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

---

## Sitio
Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende se tres burros mansos e novos, atratar no hotel do Universo, rua do Trapiche.

---

## A LEGITIMA
# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
## LANMAN & KEMP,
**NOVA YORK.**

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENLE**
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

## JURUBEBA
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*

## Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos

---

**Collares Royer**
OU
Anodínos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigouinno.*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos; 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Puleeiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

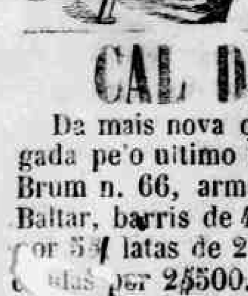
## LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito inglenique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

## Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

## CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$ latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

## VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C, rua da Imperatriz n. 6.

## Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

# A LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados**
**Rua Nova n. 60**

Sahio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

**Farinha de milho**

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bolinhos com amendoas**

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÈ**

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malogia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

**GAZ**

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

**Cerveja Gelada**

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

**Painço e alpista**

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA--T--E BASS,**

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

**Arroz da India.**

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

**Sagu' e Sevadinha.**

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

*Latas com conservas.*

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

**Dôce de goiaba.**

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

*Queijos Queijos*

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

## Muita attenção
**AS FAZENDAS BARATAS**
NA LOJA E ARMAZEM DO

# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

**Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.**

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attenden do a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garanando se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lásinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos; que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Balões baratos*
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um grande sortimento de paletots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para vão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

## Sebo coado.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto, em caixinhas de 4 arroba, mas barato de que em outra qualquer parte.

## Admirem os preços
**No armazem de fazendas de Santos Coelho,**
**Rua do Queimado n. 19**
Vende se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos em arnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournos de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 460 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ [illegible].
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morentique preto superior a 2$000 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$000 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

## VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende se uma urna mortuaria muito rica, em casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

## Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que será generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

## Attenção

Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino Costa Villar e este ao actual senhor della, de uma das fugidas que tem feito foi presa em Limoeiro, da-se 100$ a quem aprehender e levala ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, protesta-se responsabilisar-se a quem quer que a acoutar.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866 o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara osseuda, pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

## *Muita attenção*

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de paltol pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

MUTILADO

# LITTERATURA.

## UM POUCO DE TUDO.

De um outro jornal transcrevemos as seguintes descripção de modas :

Decididamente triumpham as sedas e veludos violeta, peito de rola ou alvadio. E' com estas côres que se combinam as mais apuradas *toiletes* ; e ainda que o veludo e a seda preta formam sempre um trajo distincto, não podem todavia usar-se constantemente. Trajar algumas vezes de côres alegres é essencial.

Quando uma senhora, sobretudo se é joven, teima em emmoldurar o seu doinaire em preto, ou se toma isso como pretenção a revelar disfarçadamente alguma paixão solapada, ou a que a presumam inteiramente desdenhosa dos encantos que as mundanidades offerecem. Ora, em qualquer das hypotheses a critica não deixa de as molestar, mui principalmente se se trata de uma senhora casada, a qual, sem remontar a época mui distante, era defeso ataviar-se de preto sem necessidade. Naturalmente, considerava-se o hymeneu a maxima felicidade terrestre, que por isso não era licito annuvear, pondo as senhoras sobre si uma qualquer peça de vestuario que tivesse a côr que mais agrada aos que padecem. Seguramente, os maridos de então differençavam-se muito dos de agora : salvas as honrosas excepções, que nos congratulamos de registar.

E' certo, pois, que adoptando-se as côres mais em voga, se comporá um rico e elegantissimo trajo, com veludo violeta, vestido e casaco, tendo por unico enfeite legitima *guipure* branca em volta do casaco, nos punhos e nos hombros, mas aqui figurando uma presilha posta horisontalmente.

Será do mesmo modo de muito bom gosto e rico fazer a saia de baixo, corpo e mangas tudo de setim violeta, e de glacé alvadio ou peito de rolla, a saia de cima (vulgo vestido) com um pequeno corpete, e enfeitados com fitas estreitas de veludo violeta. E' de um rigor impreterivel que os enfeites do *soit-disant* vestido de glacé sejam de côr igual ou muito similhante á saia de baixo, que melhor se lhe chamaria vestido, visto que tem corpo e mangas, sendo quasi escusado dizer que estas são justas ao braço e bem fechadas no pulso, deixando ver apenas uma pequena guarnição de renda em recortes agudos, posta em machinhos.

A crinoline quando se não queira abandona-la completamente, pode usar-se. E usando-a devem necessariamente os pannos ser cortados ao revez, a similhança dos vestidos, porém inteiramente lisos nos cós, e que depois de reunidos, não formem maior roda que dous metros e vinte e cinco centimetros. Junto á bainha de baixo coze se um arco de aço não muito forte, e logo seis centimetros mais acima unicamente outro. Ainda outra observação para resolver uma duvida. As crinolines de fazendas pesadas que no verão se tinham arrecadado, podem servir perfeitamente agora, uma vez que a roda se aproxime da bitola que fica determinada, e que levante do chão dez a quinze centimetros. Todo o cuidado se tome, para que a crinoline se não veja, quando a saia de baixo e o vestido estão naturalmente caidos.

Uma invenção simples e bonita, para dias humidos e jornadas, está tendo muita aceitação em Londres, e já vai passando para o principal foco do jornalismo e de elegancia — Paris. Consiste no seguinte : A saia de qualquer tecido de lã deve ter uma barra de trinta centrimetros, escarlate, violeta, etc : pois a essa barra coze-se por dentro já se vê, em toda a roda da saia, uma tira recortada de polimento fino e muito branco, igual ou similhante a uma especie de oleado que serve para sobre elle se fixar qualquer tecido em que se quer bordar,—volta-se para o lado de fora, e ahi se prendem os bicos dos recortes, cada um dos quaes tem um botão para figurar que são abotoados a saia. E' sufficiente que tenham dez ou doze centimetros de altura.

Não obstante a moda rigorosamente observada prescrever que os vestidos rasgados sejam completamente lisos na cintura, observa-se grande numero de *dissidentes*, que lhes mandam fazer pregas aos lados e atraz. D'esta sorte, ver-se-hão sempre vestidos com algumas pregas e outros sem nenhumas, visto que muitas senhoras se rebellam contra os vestidos lisos. Está conseguintemente destruida a prophecia, que os boletins do mundo elegante fizeram de que os vestidos com pregas haviam de desapparecer por bastante tempo.

Além dos chapéos *catalães, hespanhoes, siamezes, lamballe, de collar, Maria Stuart* e outros, triumpha o chapéo de *meio-fundo*, a que já n'outra revista nos referimos. Não tem nome certo este chapéo, porque, mesmo em Paris onde o inventaram, cada modista o denomina conforme lhe parece melhor, para influir no animo das suas freguezas, cuja imaginação lhe convém trazer sempre presa e attenta, porque a reflexão é a peior inimiga das frioleiras que a moda arremeça ao mundo femenil.

As senhoras jovens e as fisionomias menineiras vão muito bem as fitas do chapéo atadas por detraz das orelhas, ou apenas cruzadas debaixo da barba, sem formar laço e ainda os chapéos ditos de *collar*, que nenhumas fitas tem. Não assim as fisionomias deterioradas pelos annos, as quaes muito convém o laço, que por certo concorre para aformosear.

E' certo que os paletots do anno passado são usados em Paris. Não deve portanto haver duvida em usa-los.

Devemos indicar tambem que, só os paletots pretos vão bem com qualquer vestido ; mas se o estofo é de côr, deve necessariamente ser igual ou assimilhar-se muito á do vestido. Isto é principio fundamental.

Para harmonisar o uso de um vestido de cauda e a moda de deixar a descoberto a segunda saia, é muito usado e preferivel aos apanhados por meio de cordões, persilhas do mesmo estofo do vestido, guarnecidas de renda preta, collocadas a distancia de quinze ou vinte centimetros umas das outras.

Quanto ás guarnições de pelles, deixaram de ser usadas por mera ostentação, pois que este inverno se collocam, não simplesmente pelo lado exterior, mas pela parte interior dos casacos : —o que favorece a bolsa, por que d'esse modo podem as pelles que se empregarem ser mais baratas, porque não se torna tão necessario que apresentem tamanha igualdade ; tanto mais que o pouco que fica visivel pode ser feito com uma tira estreita, que se cosa a outra, sendo então esta cortada de pelles que não tenham defeito.

Diremos, por ultimo, que pode affoutamente usar-se, sem receio de ser menos elegante, regalos de velludos estufados em seda, e guarnecidos nas extremidades com pelles finas. Se o veludo é preto, pode alliar-se o seu uso com vestidos de qual quer côr ;— não sendo assim o veludo do regalo deve imitar o mais possivel a côr do estofo da sobre saia.

E' ocioso dizer que na escolha da pelle com que se guarneça o regalo, deve attender-se um pouco a côr do veludo a empregar.

---

O ministro é martyr dos importunos.
O deputado, martyr de pedidos.
O juiz, martyr de memoriaes.
O redactor, martyr de correspondencias.
O noticiarista, martyr de falta de noticias.
O pretendente, martyr de esperanças.
O rico, martyr de cuidados.
O pobre, martyr de necessidades.
O poderoso, martyr de ambições.
O discreto, martyr de entendimento.
O ocioso, martyr de vicios.
O sabio, martyr de invejas.
O nescio, martyr de presumpções.
O despachado, martyr de parabens.
O escuso, martyr de desejos.
O virtuoso, martyr de escrupolos.
O peccador, martyr de culpas.
O temerario, martyr de riscos.
O cobarde, martyr de temores.
O retirado, martyr de esquecimentos.
O entremettido, martyr de despresos.
O valido, martyr de receios.
O desvalido, martyr de sentimentos.
O glutão, martyr de achaques.
O necessitado, martyr de miseria.
O casado, martyr de obrigações.
O solteiro, martyr de incommodos.
O ambicioso, martyr de sustos.
O bemfeitor, martyr de ingratidões.
O amante, martyr de ciumes.
O avarento, martyr de faltas.

---

Por occasião de uma limpeza e desentulhamento geral feito ha pouco tempo em um dos palacios imperiaes de França, encontraram-se entre muitos objectos, velhas telas cobertas de pó quasi secular, e os fragmentos de um mechanismo, que attrahio a attenção e curiosidade de quantos os viram.

Era um automato tocando um instrumento. Quem o tinha feito ? a quem pertenceu ? Procedeu-se a informações e julgou-se poder admittir que este pequeno automato representava Maria Antoinette tocando tympano.

Todos os fragmentos d'esta obra prima de mechanica foram cuidadosamente reunidas e entregues ao exame do competentissimo Roberto Houdin, artista de notavel habilidade para trabalhos d'esse genero.

O prestigiador Houdin achou possivel um concerto, e realisou-o elle mesmo com tanta attenção e cuidado que o historico automato está figurando já em uma das collecções do conservatorio das artes e officinas, onde tem sido objecto da maior admiração.

---

A revisão de um jornal é das suas partes umas das mais dignas da séria attenção.

Um simples descuido pode trazer consequencias de um valor ou de um *ridiculo* irreparavel.

No *Moniteur Universal* deu-se uma occasião uma d'essas occurrencias apezar de todo o esmero que alli se empregava na revisão.

Lamartine, então deputado, emendando a prova de um dos seus discursos, escreveu a margem de uma passagem saliente o seguinte :

« Não manifestou a camara neste ponto uma sensação prolongada ? »

Esta pergunta, inteiramente confidencial, não foi assim entendida pelo revisor, o qual a intercalou no texto, e, no dia seguinte os leitores da folha official encontravam intercalada no discurso de Lamartine essa phrase, que parecia um epigramma : « Não manifestou a camara n'este ponto uma sensação prolongada ? »

---

Foi preso nas cercanias de Londres um homem que andava caçando dentro de uma coutada.

Perante a authoridade o preso negou que fosse caçador. Não trazia armas, e o cão que elle trazia comsigo, e que foi conjunctamente capturado, era a unica prova que o comprommettia como caçador clandestino.

Sentado o culpado no banco dos réus, veio tambem á sala o cão capturado, o qual estava ensinado de modo que acudia ou se afastava á voz de seu dono conforme a entonação que este empregasse ao pronunciar-lhe o nome.

Depois de previamente interrogado o reu, a cujos pés jazia o cão adormecido, ordenou o juiz ao caçador que chamasse o animal. O réu assim o fez, mas o cão, apenas lhe ouvio a voz, ergueu-se de um pulo e fugio como um raio. Ninguem mais o tornou a ver no tribunal, e o réu foi absolvido por falta de provas para a condemnação.

---

A linha ferrea da Extremadura hespanhola, novamente aberta, poz em communicação não interrompida Lisboa e S. Petersburgo, atravez de 6:303 kilometros de via ferrea, que, partindo da foz do Tejo, termina, por emquanto, na confluencia do Wolga e do Oka, em Nynei-Novgorod, e toca em Madrid, Paris, Bruchellas, Berlim e Warsovia. Uma locomotiva lançada com a velocidade de 54 kilometros por hora, que é a estabelecida para os comboios de correio de Paris a Marselha, deccorreria em 117 horas, isto é, em menos de 5 dias, todos o trajecto desde Lisboa ao coração da Russia. As distancias intermedias d'esta grande arteria são : de Nynei a S. Petersburgo, por Moscow, 1:107 kilometros ; S. Petersburgo a Pariz, 2:825 kilometros ; Pariz a Madrid, 1,491 kilometros ; Madrid a Lisboa, 880 kilometros.

---

Um beberrão, no dia em que foi enterrada sua mulher afogou a dôr em alguns copos de bebida consoladora.

— Tu não tens vergonha, disse-lhe um amigo, de andar assim ennevoado no dia em que tua mulher foi dada á terra?

— Ora essa ! respondeu o viuvo, nevoas não são trevas. Se ando ennevoado é porque o lucto alliviado começa hoje.

---

Eis aqui alguns pormenores ácerca da prisão do almirante Persano :

Tendo-lhe o presidente da commissão de inquerito Mr. Marzucchi, declarado, depois de um curto interrogatorio, que o supremo tribunal de justiça tinha ordenado a sua prisão ; o almirante, sem perturbar-se, disse que era o primeiro a inclinar-se perante a severa magestade da lei. Apenas tinha acabado de proferir estas palavras, quando entraram na sala dois gendarmas com uniforme de parada.

O almirante impallideceu, perdeu toda a presença de espirito, e começou a vociferar contra os seus inimigos ; declarou que era victima de um odio publico, que era injusto e sem fundamento.

« Era uma guerra desleal da qual hei de sahir victorioso.»

Vendo Mr. Marzucchi que o almirante ia tomando cada vez mais calor, aconselhou-o a que socegasse.

O almirante calou-se ; soltou profundos suspiros, e com um gesto fez comprehender que se collocava á disposição dos gendarmas. No meio destes, dirigio-se ao pequeno aposento contiguo á sala do senado.

Antes de sahir da sala, o presidente Marzucchi pedio-lhe que não se arreceiasse de exigir tudo o que lhe fosse preciso, porque promptamente seria servido.

O almirante fez uma cortezia e sahio da sala.

O seu pequeno aposento não dá ares de carcere ; é mui commodo e bem ventillado ! Um velho criado, antiga ordenança do almirante, pedio á presidencia do senado que o deixasse partilhar o captiveiro de seu amo. Foi-lhe concedida esta licença.

O almirante Persano, depois que está preso, mostra-se triste e taciturno.

---

Acabamos de ler n'um jornal inglez uma curiosa estatistica mostrando o que era a Europa em 1817 e o que sera' em 1867, se os seus calculos não falharem.

Durante este meio seculo extinguiram-se tres reinos, um grão-ducado, oito ducados, quatro principados, um eleitorado e quatro republicas. Nasceram tres novos reinos, e um transformou-se em imperio.

A Europa conta actualmente quarenta e um estados, em lugar de cincoenta e nove que existiam em 1817.

Não menos notavel é a extensão territorial dos maiores estados do mundo.

A Russia annexou aos seus dominios 567,364 milhas quadradas ; os Estados-Unidos, 1,968:000 ; a França, 4,620 ; a Prussia, 29,781. A Sardenha, alargando-se na Italia, annexou a si 83,041 milhas. O imperio inglez das Indias teve o augmento de 451,616 milhas quadradas.

Os principaes estados que perderam territorios são : a Turquia, o Mexico, a Austria, a Dinamarca e os Paizes Baixos.

Daqui a meio seculo, qual sera' o estado da Europa e do mundo ?

---

Um jornal francez acaba de noticiar que o *Jornal de Francfort* o qual tem 250 annos de existencia, acaba de ser suspenso pela vez primeira. Suspenso uma vez no espaço de dous seculos e meio !

Ha paizes onde esta feliz proporção poderia ser completamente invertida.

Fique bem entendido que a Hespanha não está comprehendida nesses paizes.

---

Um mancebo, em trajes de viajantes, entrou n'um botequim de Paris, frequentado por M. G..., negociante, e perguntou a caixeira daquelle estabelecimento se estava alli seu tio.

— Vosso tio ! respondeu a dama de *comptoir*, senhor, não tenho a honra de vos conhecer.

— Pois que ! ja' vos não lembraes do pequeno G ?...

A dama de nada se lembrava e ignorava até mesmo que o negociante M. G... tivesse um sobrinho.

— Seja como for, disse ella, M. G... esta' la' no fundo da sala, creio até que está dormindo.

Effectivamente, M. G... dormia de um somno profundo ; o seu pretendido sobrinho foi direito a mesa onde estava encostado. Todos os frequentadores do botequim olhavam para o mancebo, admirando a sua bella physionomia e as suas maneiras elegantes.

— Querido tio ! murmurou o mancebo contemplando o dormente, como ronca ! Não sonha sequer que cheguei hoje mesmo de Lima !

Um frequentador que estava assentado ao lado delle, quiz acordar M. G...

Oh ! deixai-o dormir, eu vo-lo peço, disse o mancebo ; e seu somno é tão profundo que apostaria em como sou capaz de lhe tirar o relogio do bolso sem elle dar por isso.

Ao passo que isto dizia, o pretendido sobrinho *escamoteava* ao seu parente, com uma presteza sem igual, a carteira, a corrente, o relogio e um *porte-monnaie*.

E todos os circumstantes riam a bom rir applaudindo o mancebo.

— Que agradavel surpreza ! Que peça tão bem pregada ! diziam elles. Muito admirado ha de ficar M. G... assim que acordar !

E, emquanto este não acordava, os *habitués* proseguiram os seus jogos, interrompidos pela chegada do viajante.

Este pedio papel e tinta, escreveu e lacrou uma carta, perguntou onde poderia encontrar uma caixa do correio, e sahio com todo o desembaraço, deixando o seu chapéo sobre um banco.

Mal acabava elle de sahir M. G... abrio os olhos, e começou a estender os braços e a abrir a bocca.

As pessoas do seu conhecimento aguardavam este momento, sorrindo-se maliciosamente.

M. G... querendo saber o tempo que tinha estado a dormir a sésta, debalde procurou o relogio A lastimosa expressão que lhe contrahio as feições, fez estalar de riso todos os frequentadores.

M. G... pedio explicações.

Sendo informado do que se tinha passado, empallideceu, julgando-se victima de uma mistificação. Bem depressa se convenceu que tinha sido roubado.

Imagine o leitor a desesperação do infeliz negociante, cuja carteira continha valores e um maço de notas do banco.

---

Conta-se a seguinte anedocta de lord Derby :

« Um negociante de vinhos instava com o nobre lord para que provasse um vinho que, affirmava elle, preservava da gota. O primeiro ministro de S. M. britannica lhe respondeu :

— « Já provei o vosso vinho, prefiro, porém a gota.»

---

Tendo ido o rei da Prussia caçar com os principes em Dessau, foi recebido á entrada de uma aldêa pelos habitantes mais notaveis, precedidos do professor de instrucção primaria, encarregado de dirigir a palavra ao vencedor de Sadowa.

Depois de um breve e eloquente discurso ouvido com benevolencia, o rei pedio ao orador que lhe désse uma cópia do *spech*, que sua magestade desejava conservar.

O professor, confuso e cheio de jubilo, metteu a mão na algibeira da sua casaca nova, della sacou um papel que apresentou a S. M. O rei passou a vista pelo papel e exclamou :

« — 16 escudos o 20 gros ! Prometto-vos que esta conta sera' paga pontualmente. »

O desgraçado professor, no meio do contentamento que o perturbava, havia aprsentado a S. M. a conta que o seu alfaiate lhe havia mandado juntamente com a casaca.

Imaginem os leitores as risadas da comitiva real e o desespero do pobre *magister*.

---

O celebre pintor francez Isabey tinha sido encarregado, em 1815, de pintar uma tela em que figurassem todos os membros do congresso de Vienna :

« — Senhor, lhe disse lord Wellington cabe-me o primeiro lugar no vosso quadro ; é meu e a ninguem o cedo. »

O principe de Talleyrand disse em voz baixa ao ouvido do pintor :

« — Meu caro amigo, no vosso proprio interesse e no meu, aconselho-vos que façaes de mim o primeiro personagem do vosso quadro ou que me omittaes ; notar-se-ha a minha ausencia. »

Como é que se podiam conciliar estas duas pretenções que se contrariavam uma á outra ? Isabey soube vencer esta dupla difficuldade : representou o duque no momento em que entrava na sala das conferencias, quando todos os olhos se fitavam nelle, de modo que podia considerar-se o rei desta scena.

Pintou o principe de Talleyrand assentado n'um sofá no lugar do centro entre os membros do congresso, de sorte que, no quadro, elle occupava o lugar de honra.

Ainda mais, Isabey conseguio convencer o duque de Wellington de que, visto assim de perfil, era muito mais bello, por offerecerem as suas feições naquelle tempo alguma semelhança com Henrique IV.

Esta lisonja deu em resultado comprar-lhe o duque o esboceto do celebre quadro, que ainda hoje a familia Wellington conserva em Apsley-House.

Humboldt suscitou uma difficuldade de outra especie.

Era elle mui feio e não ignorava isso :

— Olhai bem para mim, disse elle a Isabey, o qual lhe pedia que lhe concedesse algumas horas da sua presença para retrata-lo no seu quadro, e confessai que a natureza houve-se com demasiada parcimonia dando-me um rosto tão feio.

Estou certo que approvareis a promessa que fiz de nunca despender um real para me fazer retratar.

Toda a gente rir-se hia de mim, se eu me deixasse retratar : decididamente não hei de dar esse gosto aos menos inimigo.

Isabey pedio apenas alguns minutos para conversar com este ministro da Prussia, e foram elles bastantes para retrata-lo de memoria, e pinta-lo melhor do que os outros.

---

Os projectos de organisação do exercito passaram, ha alguns dias, da commissão superior, dos marechaes generaes de divisão e ministros para uma sub-commissão militar, afim desta dar o seu parecer sobre elles. O relatorio foi elaborado em pouco tempo e a commissão superior tornou a reunir-se em Compiegne para ouvir a sua leitura. Parece que o plano que prevaleceu foi o seguinte : conservação das isenções ; um periodo mais limitado de serviço, isto é, seis annos em vez de sete ; a força normal effectiva do exercito permanente fixar-se-ha em 360,000 homens em vez de 420,000 ; o recrutamento annual, que é actualmente de 100,000 homens, elevar-se-ha a 120,000 ; a metade para o serviço activo e a outra metade para a reserva ; os da reserva permanecerão nella seis annos, porém terão liberdade para se casar depois do quinto anno ; os do serviço activo permanecerão na reserva dous annos depois de ter concluido o serviço activo.

A força total da reserva sera' pois de 480.000 homens, uma quarta parte dos quaes já deve ter servido.

Ao sahir da reserva todos os que serviram no exercito, e successivamente na reserva, ou somente na reserva, irão servir dous annos mais na guarda nacional movel, cuja força normal sera' de 240,000 homens, metade dos quaes deve ja ter servido. Esta guarda nacional é destinada a servir nas praças fortes, porém sómente em caso de guerra.

Em virtude desta combinação, podera' o governo dispor de um exercito de 1,080 000 homens deste modo : do exercito activo 360,000, da reserva 480,000, da guarda nacional movel 240,000.

A sujeição ao serviço militar sera' de dez annos para a primeira metade do contingente ; a saber seis annos no serviço activo, dous na reserva e dous na guarda nacional, e de oito annos para a segunda metade. A reserva sera' organisada em regimentos por divisões territoriaes, e formara' corpos de exercito correspondentes aos actuaes commandos militaras.

Reunir-se-ha duas vezes por anno para instrucção, e para manobrar em grandes massas Julgou-se que a presença nas suas fileiras de uma quarta parte da sua força em soldados, que tivessem completado recentemente o seu serviço activo, contribuiria para introduzir e conservar a disciplina e o espirito militar, e dar sufficiente estabilidade.

---

Teve ultimamente lugar um duello á rewolver em Santo Antonio (Texas) entre duas senhoras jovens e bellas : madama Martha Stewart e madama Roberts.

Dizem que a primeira ficou gravemente ferida.

---

# FOLHETIM

## AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

**Jules de Saint-Felix.**

SEGUNDA PARTE.

VI

(Continuação)

« Não levo comigo senão o estrictamente necessario para uma pobre rapariga se estabelecer n'uma casa, onde passara a vida trabalhando, rogando talvez muito a Deus por V. Exc., e tambem por si. Lembrando-vos de que Deus é tão grande quanto misericordioso.

« Adoremos-lhe os decretos, e suppliquemo lhes que se esqueça das nossas faltas. Um dia vira' (rogo-o fervorosamente ao céo) em que renuncie a um mundo perverso para o qual julgo que não nasceu. Adeus, abraço-a, ternamente. »

A Sra. de Sabtinville tornou a collocar a carta debaixo da jarra e disse a Armanda :

— Houve alguem que revelou tudo a Lucy. Se ella não volta á mesma tutella estamos perdidas.

VII

Em uma das casas immediatas ao estabelecimento de banhos thermaes de Tivoli, rua de S. Lazaro, vivia, ha pouco tempo ainda, um porteiro, o qual reunia ás propinas do seu emprego, as vantagens de uma posição verdadeiramente excepcional. Primeiro que tudo, apressemo-nos a dize-lo, gosava no bairro de reputação de bom homem. Este porteiro, homem de caracter e costumes suaves, possuia certa erudicção, fructo da leitura, e por ventura da sua primeira educação. Para descrever em breves traços aquelle modêlo dos porteiros de Paris, diremos que era antiquario ao mesmo tempo que porteiro, e que possuia na mesma rua, mas communicando com a casa de que era porteiro, uma lojinha de curiosidades, taes como quadros velhos, cortinados, fato usado, etc., etc. ; e devemos accrescentar que lhe não faltavam freguezes.

Entre a lojinha, e a porta de onde era porteiro, havia outra porta sempre aberta ; e o Sr porteiro, com uma vigilancia que o honrava, attendia ao mesmo tempo as exigencias do seu emprego, e aos interesses do seu commercio. Era celibatario, contaria sessenta annos, mas tinha como ajudante uma lindissima rapariga, sua sobrinha, da qual era unico parente e protector. A menina Irma, que assim se chamava a joven, devia, pois, ser um dia herdeira d'aquelle sabio, que não deixára de reunir na sua loja bastantes riquezas archeologicas.

A menina Irma não era uma belleza completa ; mas era dotada de um brilho e frescura que mais de uma Allemãa teria invejado. Tinha cabellos pretos, o oval do rosto bastante puro, a bocca um tanto grande, mas adornada com dentes magnificos. Os olhos eram azues, demasiadamente á flôr do rosto, mas expressivos Era alta, airosa, tinha braços magnificos, e mãos para trabalho. O seu caracter não deixava de ser firme, e de ter uma vivacidade, que indicava muita franqueza. Desgraçado d'aquelle que duvidando della, quizesse assegurar-se da verdade. Citavam-se bofetadas que faziam honra á sobrinha do porteiro antiquario, e que tinham deixado sensiveis recordações nas faces de alguns atrevidos.

Em uma noite de janeiro, bastante fria, depois de ter fechado a porta da loja que dava para a rua, tratou a menina Irma de preparar a ceia do senhor seu tio, o qual não deixava de affirmar que toda a comida, depois das cinco horas da tarde, não podia ser senão ceia. Estava, pois, a sobrinha guisando uma enguia para a *ceia* do tio e sua, quando tirou de um maço de cartas uma, que tinha no sobrescripto a palavra *recommendada*.

— Aqui tem, disse o carteiro. Para nós são todas ellas de recommendação. Boas noutes ; esta muito mau tempo.

A menina Irma pegou na carta, e leu sorrindo o nome de uma nova inquilina do predio, que occupava no terceiro andar um dos quartos, que constava de sala, duas alcovas, casa de jantar e cosinha ; todas as casas pequenas, mas bem repartidas, e sobre tudo (seja dito com louvor da inquilina) mobiladas com muito bom gosto, e ao mesmo tempo singelesa.

— Meu tio, disse Irma, faça favor de tomar sentido no tacho, e de mecher a enguia com a colher de pau ; porque eu vou levar esta carta, que veio recommendada.

— Recommendada por quem ? perguntou candidamente o antiquario.

— Sem duvida pela pessoa que a escreveu, respondeu Irma arrebatadamente.

— Ah ! sim... tens razão, disse o velho. Vai, minha filha ; eu tomo sentido na ceia.

— Olhe que tambem lh'a deixo recommendada.

E com a maior agilidade subio a menina Irma a escada.

Mal acabara de subir a escada, bateram á porta. Foi abri-la o antiquario, e logo entraram dous sugeitos bem vestidos, os quaes perguntaram :

— O Sr. Noriot ?

— Sou eu, disse o cosinheiro por effeito de circumstancias, mechendo a enguia no tacho.

— O Sr. Noriot, antiquario ? tornou um dos recem-chegados.

— Sou eu, senhores, retorquio o porteiro, dando outra volta á enguia. Queiram sentar-se. Em que posso servi-los ?

— Vinhamos escolher alguns objectos na sua loja.

— A loja já está fechada, disse Noriot.

— Entre outros objectos antigos e raros, tem o senhor varias armas de que nos fallaram.

— Assim é ; mas a minha loja fecha-se ao anoutecer. Foi com esta condição que o senhorio m'a alugou.

— Então é ao mesmo tempo porteiro, e antiquario ? perguntou o mais moço dos dous.

— Sim, senhor ; bem vêem que até entendo de cosinha.

— Dizem que tem uma espada muito bonita do tempo de Luiz XIV ?

— Não o enganaram.

— E uma carabina para javali que pertenceu a Cinq Mars, monteiro-mór do rei.

— E', com effeito, desse tempo, disse o Sr. Noirot, mui atrapalhado com o guisado o qual depreciava muito a importancia da sua qualidade de antiquario.

— Ora vamos, observou um dos desconhecidos, viemos a má hora. Esta-se occupando de promenores que desdizem muito do seu caracter.

— Meus senhores, disse Noirot, muito contrariado, minha sobrinha não tarda ; e em quanto ella acaba de arranjar a ceia, poderemos nós conversar.

No mesmo momento entrou a menina Irma, e parecia muito contrariada por ver o tio surprehendido por visitas, justamente no momento em que elle estava com o tacho na mão. Apressou-se pois a substitu-lo nas suas funcções culinarias ; e o Sr. Noirot depois de ter limpado as mãos, dirigio algumas palavras de desculpa aos seus dous interlocutores.

— Esta menina tão formosa é sua filha ? perguntou o sugeito que queria comprar a espada.

— E' minha sobrinha.

— Então não tem filhas. Sr. Noirot ? perguntou o outro comprador.

— Não senhor, nunca fui casado.

— Isso não é razão...

— Cuidado, meu presado visconde, disse o seu companheiro, note que estamos na presença de uma joven, que é encantadora.

— Encantadora eu não, disse a menina Irma agitando a testa, peço-lhes me digam se vieram aqui para se informarem dos parentes de meu tio ou se foi para perguntarem por alguem desta casa.

— Parece-me mui digna de toda a nossa consideração, respondeu o que dera a lição ao visconde e um tanto franca, o que não é de certo um defeito. Confessarei, pois, que ao mesmo tempo que viemos a casa do Sr. Noirot para escolher alguns objectos de curiosidade..

— Ah ! ja sei... disse ella, dando uma volta á certã. Ha já duas vezes em menos de quinze dias, que sob o pretesto de comprar curiosidades, tem tido a de entrarem aqui para conversar com meu tio, que se deixa engodar, uma vez que lhe fallem em raridades. Sinto muito proseguio ella, mas tenho a ceia prompta. Além disso é regra desta casa não se fallar com o porteiro. Tratem dos seus cuidados... e acautelem-se não os salpique o molho...

E fallando desta sorte, voltava a menina Irma de um lado para o outro com a certã da qual saltavam com effeito salpicos ferventes de molho, o que obrigou os dous visitantes a girar pelo cubiculo, cuja porta ficára aberta. O caso ia-se tornando sério, por que a estonvada cosinheira tantas voltas dava com a certã que ameaçava o fato dos dous compradores.

— Esta rapariga tem o diabo no corpo ! exclamou fugindo aquelle a quem o companheiro chamava visconde.

— Sr. Noirot ! disse o outro, sua sobrinha é capaz de lhe dar algum desgosto !

— Não o creio, replicou Noirot, acompanhando-os até á porta da rua.

— Asseguro-lhe que o ha de comprometter, disse o visconde. E' ella quem se oppõe a que se saiba o nome da inquilina que ha pouco se mudou para este predio...

— Ora adeos ! disse o outro, sahindo para a rua ; já sabemos tudo. Adeos, Sr. Noirot. Conserve me a espada.

— E para mim a carabina de Cinq Mars, accrescentou o visconde com ar de zombaria.

— Eu o que faço é dar-lhes com a porta na cara, malditos malandrinos ! disse Noirot, empurrando com força a porta que os desconhecidos detinham insolentemente.

Quando o porteiro se voltou para traz vio a sobrinha pondo a mesa, e rindo ás gargalhadas.

*(Continuar-se-ha.)*

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

MUTILADO